

# PROGRAMA ELEITORAL AÇORES 2024



**AÇORES EM AÇÃO:  
LIBERTAR, INOVAR, PROSPERAR**



# ÍNDICE

Índice	01
Mensagem do Coordenador Regional	04
Bandeiras liberais	05
<b>A NOSSA VISÃO: UMA SOCIEDADE AUTÓNOMA E CAPAZ</b>	<b>06</b>
<b>Educação e Capacitação</b>	<b>07</b>
Cheque-Ensino para Liberdade de Escolha da Escola	08
Maior Autonomia para as Escolas Implementarem o seu Modelo Educativo	09
Atração e Valorização da Carreira Docente	11
Redução do Trabalho Administrativo para os Professores	13
Melhorar as Condições para a Educação Inclusiva	14
Mais Envolvimento dos Encarregados de Educação	15
Alteração do modelo de qualificação profissional	16
<b>Saúde e Bem-estar</b>	<b>17</b>
Juntar os Privados nos Cuidados de Saúde	18
Investimento no SRS	19
Promover a Saúde Mental e na Prevenção	21
Rever Acordo com IPSS	22
<b>Rede de Segurança</b>	<b>23</b>
Transferência de Técnicos de Ação Social para as Autarquias	24
Habitação para Pessoas em Pobreza Extrema	25
Envelhecimento com apoio Adequado	26
<b>Habitação</b>	<b>28</b>
Reabilitação do Património Público	29
Promover mais Oferta de Casas	30
Qualidade de Vida nas Comunidades Desfavorecidas	31
<b>Património e Cultura</b>	<b>32</b>
Redução significativa ou isenção de taxas e licenças	33
Revisão na Legislação	34
Encorajar parcerias entre organizadores de eventos culturais e entidades locais	35
<b>Desporto</b>	<b>36</b>
Apostar nos Desportos Náuticos	37
Revisão do Financiamento e dos Profissionais	38
<b>Bem-Estar Animal</b>	<b>39</b>
Diminuir o Abandono e Sobrepopulação de Animais Abandonados	40
Garantir Tratamento Veterinário	41



<b>A NOSSA VISÃO: UMA SOCIEDADE AUTÓNOMA E CAPAZ</b>	<b>42</b>
<b>Empresas Públicas</b>	<b>43</b>
Garantir o Mercado Livre	44
Revisão da Estrutura	46
<b>Contas Públicas</b>	<b>47</b>
Garantir o futuro de todas as Gerações	48
<b>Administração Regional</b>	<b>50</b>
Redução da Burocracia	51
Transparência na Administração Regional	53
Melhor Utilização dos Recursos Públicos	54
<b>Modelo Político</b>	<b>55</b>
Revisão Eleitoral	56
Novo Estatuto Político-Administrativo	57
<b>Comunicação Social</b>	<b>58</b>
Contra o Apoio Direto à Comunicação Social	59
Encerramento do Centro de Multimeios	60
<b>Transparência</b>	<b>61</b>
Promoção de uma governação inteligente e com dados estatísticos	62
Transparência na Contratação Pública	63
Acesso Amplo a Documentos Administrativos	64
<b>Fiscalidade</b>	<b>65</b>
Contra a Criação de Novas Taxas	66
Diminuição do ISPP ao Limite Mínimo Legal	67
<b>Burocracia</b>	<b>68</b>
Eliminar ou Simplificar Processos	69
Definir Responsabilidades em Processos de Investimento	70
Incentivos para Redução da Carga Burocrática	71
Acesso Gratuito a Documentos e Certidões Online	72
<b>A NOSSA RESPOSTA: UMA ECONOMIA ABERTA COM OPORTUNIDADES PARA TODOS</b>	<b>73</b>
<b>Agricultura</b>	<b>74</b>
Foco na Qualidade	75
Inovação Agrícola	77



<b>Economia Azul</b>	<b>79</b>
Reduzir a Sobre-Exploração	80
Sustentabilidade Marinha	82
Competitividade Azul	83
<b>Economia Verde</b>	<b>85</b>
Reformulação do Sistema de Depósito de Embalagens	86
Redução da Poluição	87
Plano para a Gestão Hidrográfica	89
<b>Energia</b>	<b>90</b>
Liberalização do Mercado Energético	91
Transição Energética mais Renovável	92
Mobilidade Elétrica	94
<b>Turismo</b>	<b>96</b>
Turismo mais Eficiente	97
Diversificação dos Pontos Turísticos	99
Diversificação dos Mercado Emissores	100
<b>Transportes</b>	<b>102</b>
Mais Concorrência e Menos Estado nos Transportes	103
Mais Investimento	105
Mais Conectividade inter-ilhas e com o exterior	107
<b>Competitividade</b>	<b>109</b>
Contribuir para um Mercado de Trabalho mais Resiliente	110
Melhorar a Balança Comercial	111
Criar condições para aumentar o Investimento	112



## **MENSAGEM DO COORDENADOR REGIONAL**

**NUNO BARATA**

Caros Açorianos,

Como Coordenador Regional da Iniciativa Liberal, é com grande entusiasmo e sentido de responsabilidade que apresento o nosso programa eleitoral. Este programa é o resultado de uma visão abrangente e inovadora, focada em transformar os Açores num arquipélago mais próspero, sustentável e dinâmico.

Os princípios liberais, assentes em liberdades individuais, contribuíram tradicionalmente e desenvolveram-se ao longo dos séculos para a formação de sistemas políticos e económicos mais justos e prósperos em muitos países.

Promover mais liberdades individuais implica garantir que os cidadãos tenham maior autonomia e controlo sobre as suas vidas, respeitando os seus direitos fundamentais.

A liberdade de cada um promove-se através de um acesso universal a uma educação de qualidade e garantindo que todos têm acesso às mesmas oportunidades, promovendo a liberdade de escolha nos estabelecimentos de ensino e garantindo diversidade de pensamento nos diversos estabelecimentos e níveis de ensino.

As liberdades individuais promovem-se através de uma economia mais livre de burocracias e processos complexos. Menos complicações promovem mais empreendedorismo.

O equilíbrio entre a liberdade individual e o bem-estar coletivo é um desiderato das sociedades contemporâneas, só uma sociedade com cidadãos mais livres pode ser uma sociedade que se constitua mais justa e onde o Estado interfere menos na vida dos indivíduos

Se prezas a tua liberdade e queres fazer as tuas próprias escolhas então és liberal e já sabes disso. Junta-te à Iniciativa Liberal e verás que estarás assim a contribuir para uma sociedade mais livre, mais justa e muitíssimo mais próspera.



## **A NOSSA VISÃO**

### **UMA SOCIEDADE AUTÓNOMA E CAPAZ**

- ▶ Cheque-ensino para liberdade de escolha da escola
- ▶ Maior autonomia das escolas públicas regionais
- ▶ Atualizar o valor dos vales cirurgia e garantir a sua efetivação
- ▶ Transferência dos técnicos de ação social para as autarquias
- ▶ Reabilitação do património devoluto público regional

## **O NOSSO DESAFIO**

### **REFORMA DAS INSTITUIÇÕES E DA GOVERNAÇÃO**

- ▶ Orçamento de base zero
- ▶ Endividamento zero real
- ▶ Análise custo-benefício para obras públicas
- ▶ Transparência na nomeação de Secretários Regionais e conselhos de administração das Empresas Públicas Regionais
- ▶ Promoção de uma governação inteligente e com dados estatísticos

## **A NOSSA RESPOSTA**

### **UMA ECONOMIA ABERTA COM OPORTUNIDADES PARA TODOS**

- ▶ Suspensão de incentivos financeiros à construção de grandes empreendimentos turísticos
- ▶ Reduzir ao mínimo legal o Imposto sobre os Combustíveis
- ▶ Implementar sistema de quotas mensais para as espécies marinhas
- ▶ Liberalização dos TVDE
- ▶ Desenvolvimento de uma estratégia para incubadoras setoriais

# A NOSSA VISÃO

UMA SOCIEDADE  
AUTÓNOMA E CAPAZ



# EDUCAÇÃO E CAPACITAÇÃO

## PRINCÍPIOS E VALORES

A Iniciativa Liberal fundamenta a sua visão educativa nos princípios fundamentais da liberdade individual e coletiva. Inspirada por valores como a liberdade de escolha, equidade, inovação, eficiência e mérito, a Iniciativa Liberal acredita que a educação é o alicerce para construir uma sociedade livre, justa e próspera. Seguindo o pensamento de Friedrich Hayek, a liberdade de escolha é a essência da liberdade, assim a Iniciativa Liberal orienta o seu compromisso perante um sistema educativo mais justo que promova a liberdade de escolha para todos os Açorianos. A Iniciativa Liberal tem o compromisso em transformar a educação nos Açores, alinhando-se aos princípios liberais e preparando os alunos para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades do século XXI. Ao priorizar a liberdade individual, diversidade, inovação e responsabilidade, buscamos caminhar no sentido de um sistema de ensino moderno, flexível, robusto e capaz de promover o desenvolvimento pleno de cada aluno.





# EDUCAÇÃO E CAPACITAÇÃO

## CHEQUE-ENSINO PARA LIBERDADE DE ESCOLHA DA ESCOLA

### Solução

Implementar o cheque-ensino, permitindo que os pais e encarregados de educação escolham a escola que melhor atenda às necessidades de seus filhos, estimulando a competição saudável entre as instituições.

### Benefícios

Incentiva a melhoria contínua das escolas, dá mais autonomia aos pais e encarregados de educação na escolha da educação de seus filhos e promove a diversificação de abordagens educacionais.

### Diagnóstico

1. As desigualdades sócio-económicas influenciam de modo particularmente direto o acesso a uma educação de qualidade. Alunos de comunidades mais vulneráveis, particularmente sujeitos a fenómenos exclusão e marginalização, enfrentam, não raras vezes, situações que não lhes permitem um acompanhamento eficiente perante o processo de ensino e aprendizagem. A falta de recursos, a diferentes níveis, é, de entre todos, um grande obstáculo à tal constatação.
2. O sistema educativo carece muitas vezes de incentivos eficazes para a inovação pedagógica. Isso pode resultar em práticas de ensino desatualizadas, descontextualizadas e pouco adaptáveis. A falta de incentivos e reconhecimento para métodos de ensino inovadores pode contribuir para a estagnação do sistema educativo. A ausência de espaço para a criatividade pode comprometer a motivação dos educadores e o entusiasmo dos alunos pelo processo de ensino e aprendizagem.



# EDUCAÇÃO E CAPACITAÇÃO

## MAIOR AUTONOMIA PARA AS ESCOLAS IMPLEMENTAREM O SEU MODELO EDUCATIVO

### Solução

1. Introduzir abordagens de ensino adaptáveis, considerando o ritmo de aprendizagem e os interesses individuais. Continuar a desenvolver, de um modo mais eficiente, programas de tutoria, planos de estudo personalizados e avaliações formativas.
2. Reformular o currículo para oferecer mais escolhas, como disciplinas eletivas, projetos interdisciplinares e experiências práticas.
3. Redefinir o sistema de avaliação com métodos de cariz formativo como avaliações contínuas, projetos práticos e portefólios.
4. Criar programas de incentivo à inovação pedagógica e promover uma cultura que valorize a experimentação.
5. Garantir que a literacia financeira seja efetivamente coberta nos currículos e leccionados em todos os ciclos de ensino com a devida carga horária e eficácia.
6. Alocar recursos para atualizar infraestrutura e promover acesso à tecnologia educativo

### Benefícios

1. Desenvolvimento individualizado, maximizando o potencial de cada aluno. Fomenta um ambiente educativo mais inclusivo e centrado no aluno.
2. Estimula a paixão pela aprendizagem, permite a exploração de interesses e prepara os alunos para desafios académicos e profissionais diversificados.
3. Mensuração holística do progresso do aluno, promovendo uma abordagem menos focada em testes e mais centrada no desenvolvimento de competências.
4. Desenvolvimento contínuo de métodos de ensino eficazes, inspirando um ambiente escolar dinâmico e adaptável.
5. Irá capacitar os alunos, desde muito cedo tomar decisões financeiras informadas, criando assim hábitos financeiros saudáveis essenciais ao longo da vida adulta.
6. Melhoria na qualidade do ensino, igualdade de oportunidades e preparação dos alunos para um mundo digital.



## Diagnóstico

1. Abordar a rigidez do currículo e a falta de flexibilidade no sistema educativo, exemplificado pela carga horária densa e inflexível, prejudicando a criatividade, socialização e participação social dos alunos. A estrutura curricular atual não favorece o desenvolvimento de competências, limitando-se pela teorização excessiva e falta de espaço para áreas essenciais como Educação Financeira e Política, assim como o uso sustentado de novas tecnologias. Além disso, a ênfase excessiva em avaliações padronizadas cria uma cultura educacional centrada na preparação para testes, em detrimento de métodos avaliativos formativos, comprometendo a promoção de uma reflexão profunda e crítica sobre o conhecimento. Uma mudança nesse paradigma é crucial para garantir uma educação personalizada e abrangente para todos os alunos.
2. O currículo padronizado, denso e pouco flexível, dificilmente atende às necessidades individuais dos alunos. A matriz curricular vigente é disso um crasso exemplo pela densa mancha horária semanal que os alunos, particularmente no Ensino Básico, devem cumprir, obstando aos momentos de criatividade, socialização e participação social. A mesma matriz não permite o desenvolvimento cabal de competências, de um modo globalizante, seja pela sua densidade seja pela sua excessiva teorização, não dando espaço a áreas de desenvolvimento pessoal de que os alunos tanto beneficiariam como sejam a Educação e Literacias Financeira e Política, a par de um maior dispêndio de tempo numa aprendizagem sustentada em matéria de novas tecnologias. A falta de flexibilidade pode negligenciar competências e capacidades específicas, não proporcionando uma educação personalizada e próxima de cada e de todos os alunos.
3. Excessiva Ênfase em Avaliações Padronizadas: O sistema educativo coloca uma ênfase desproporcional em avaliações padronizadas, muitas vezes em detrimento de métodos de avaliação de carácter eminentemente formativo. Tal pode criar uma cultura de escola focada em preparar os alunos quase de modo exclusivo para testes, provas de aferição ou exames finais, ao invés de promover uma reflexão profunda e crítica sobre o conhecimento. O paradigma de “preparar alunos para exame” urge ser mudado sob pena de muitas das aprendizagens necessárias não serem conseguidas.



# EDUCAÇÃO E CAPACITAÇÃO

## ATRAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA CARREIRA DOCENTE

### Solução

1. Investir na formação contínua de professores;
2. Implementar incentivos para a fixação, regulamentando aqueles que se encontram já plasmados na legislação em vigor, para atrair e manter professores qualificados;
3. Melhoria salarial, vinculação e melhores condições de trabalho para promover a revalorização da carreira docente;
4. Aperfeiçoar o diploma de concursos, garantindo justiça e igualdade no recrutamento, especialmente para candidatos oriundos do setor particular e das escolas de formação profissional.
5. Abrir concursos para suprir a necessidade de pessoal auxiliar e técnico, especialmente na área de informática e garantir o cumprimento dos rácios.

### Benefícios

1. Professores mais qualificados, atualizados e capacitados para enfrentar os desafios educacionais contemporâneos;
2. Estímulo à adesão de novos professores, garantindo cobertura adequada e qualidade do ensino;
3. Aumento da motivação, atração de profissionais qualificados;
4. Promoção da igualdade e justiça no recrutamento.
5. Garantia de suporte necessário para o pleno funcionamento das instituições educacionais.

### Diagnóstico

1. A carreira docente enfrenta desafios, incluindo baixos salários, dificuldades na vinculação e condições de trabalho inadequadas que paulatinamente se têm vindo a degradar. A imperiosa necessidade de revalorização da carreira docente e do rejuvenescimento da mesma deve ser apanágio de uma política que promova uma melhoria clara no sistema educativo. A desvalorização da profissão docente afeta de modo claro a motivação e, conseqüentemente a qualidade de ensino, que, no pessoal docente se verifica pelo aumento da idade da reforma, e pela perda de saúde resultante de um normal desgaste do organismo humano numa carreira longa e pouco atrativa, são fatores conducentes a essa constatação.



2. A escassez de professores, sendo muito mais grave nas ilhas mais pequenas, fruto de uma política de desvalorização profissional e de práticas legislativas erradas a par de uma degradação contínua das condições de trabalho afeta negativamente a qualidade do ensino, resultando em falta de docentes na maior parte das disciplinas. Para acrescentar, o diploma de concursos apresenta lacunas, especialmente na oposição de candidatos oriundos do setor particular e das escolas de formação profissional. A necessidade de aperfeiçoamento visa garantir justiça e equidade no processo de seleção.



# EDUCAÇÃO E CAPACITAÇÃO

## REDUÇÃO DO TRABALHO ADMINISTRATIVO PARA OS PROFESSORES

### Solução

Implementar sistemas de automação para eliminar tarefas administrativas desnecessárias, ao mesmo tempo em que se promove o uso de plataformas digitais e reuniões online para racionalizar processos e fomentar o trabalho cooperativo entre os docentes.

### Benefícios

Redução significativa da carga mental laboral, libertando tempo para o ensino, flexibilidade horária, economia de recursos financeiros e melhoria na qualidade de vida profissional, tornando a carreira docente mais atrativa para novos talentos.

### Diagnóstico

Na área da Educação, enfrentamos o desafio da excessiva burocratização do processo de ensino e aprendizagem, resultando em tarefas administrativas que consomem tempo e geram uma carga mental laboral excessiva para os professores. Isso não apenas afeta a atratividade profissional para novos candidatos, mas também contribui para o descontentamento entre aqueles que já exercem a atividade docente. O trabalho administrativo, muitas vezes desnecessário, sobrecarrega os professores, impactando negativamente a sua qualidade de vida e comprometendo a eficácia do processo educativo. Reuniões frequentes, muitas vezes além do horário normal de trabalho, são uma prática que precisa ser revista, priorizando modelos digitais e reuniões online para promover eficiência e colaboração.



# EDUCAÇÃO E CAPACITAÇÃO

## MELHORAR AS CONDIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA

### Solução

1. Reduzir o rácio para uma educação mais personalizada e inclusiva, com claros benefícios em todo o processo de ensino e aprendizagem.
2. Alocar recursos para materiais, equipamentos e formação necessários à plena implementação do modelo de Educação Inclusiva.

### Benefícios

1. Melhoria na atenção individual, ambiente educativo adaptado às necessidades específicas.
2. Garantia de igualdade de oportunidades educacionais.

### Diagnóstico

Rácios elevados dos alunos com Necessidades Educativas Especiais por Turma comprometem um ensino mais individualizado, especialmente em turmas com alunos com necessidades educativas especiais. A falta de recursos resulta em turmas sobredimensionadas, dificultando o acompanhamento personalizado e um ensino de maior qualidade. Para além disso, carece de investimentos em materiais, equipamentos e formação para atender às necessidades dos alunos. A ausência de recursos específicos prejudica a eficácia do modelo inclusivo e a sua implementação mais eficiente e célere.



# EDUCAÇÃO E CAPACITAÇÃO

## MAIS ENVOLVIMENTO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

### Solução

1. Incentivar a participação ativa da comunidade, pais, encarregados de educação e a colaboração com organizações locais e regionais, públicas e privadas.
2. Estabelecer programas de apoio financeiro direto aos estudantes do ensino superior, como bolsas e empréstimos com condições favoráveis.

### Benefícios

1. Estabelece uma rede de apoio, melhora o ambiente escolar e fortalece a ligação entre a escola e a comunidade.
2. Aumento da acessibilidade ao ensino superior, redução do endividamento estudantil e promoção da igualdade de oportunidades.

### Diagnóstico

O envolvimento ativo da comunidade, dos pais e dos encarregados de educação nas atividades escolares é muitas vezes insuficiente. Tal pode prejudicar o desenvolvimento integral dos alunos, já que a colaboração entre a escola, a comunidade e os pais é fundamental numa ótica de trabalho conjunto em que a participação da escola na sociedade em que se insere é primordial. A participação dos encarregados de educação é crucial para criar um ambiente de aprendizagem que promova o desenvolvimento pessoal e social dos alunos.





# EDUCAÇÃO E CAPACITAÇÃO

## ALTERAÇÃO DO MODELO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

### Solução

1. Alteração do modelo de financiamento das escolas profissionais;
2. Eliminação dos cursos técnico-profissionais nas escolas públicas da Região Autónoma dos Açores, à exceção das ilhas que não possuam escolas profissionais;

### Benefícios

1. A alteração e a introdução de um novo modelo de financiamento das escolas profissionais garante um modelo mais justo, menos penalizador e mais adequado às necessidades das instituições e dos alunos;
2. Esta medida elimina ineficiências nas escolas públicas e alguma concorrência desleal, nomeadamente no que concerne ao financiamento já que nas regras não são iguais. Além disso, alivia uma sobrecarga de trabalho nas escolas públicas, que se deparam já com falta de docentes.

### Diagnóstico

1. O modelo atual de financiamento das escolas profissionais é extremamente penalizador para as escolas quando existe uma redução do número de alunos, não sendo garantida a estabilidade e previsibilidade financeira;
2. Na escola pública, onde são ministrados os cursos profissionais, não se aplicam os mesmos requisitos que se aplicam nas escolas profissionais;
3. As escolas públicas não estão vocacionadas para o ensino profissional;
4. As escolas profissionais têm grandes dificuldades na captação de alunos;
5. Atualmente, e em ilhas que possuem escolas profissionais, a existência de cursos profissionais na escola pública faz com que exista uma concorrência desleal na captação de alunos que querem seguir uma carreira profissionalizante.



# SAÚDE E BEM-ESTAR

## PRINCÍPIOS E VALORES

A Iniciativa Liberal orienta a sua abordagem na área da saúde nos Açores com base em princípios fundamentais que visam promover a universalidade, eficiência e equidade no acesso aos serviços de saúde. Defendemos o acesso universal, garantindo que todos os cidadãos, independentemente da sua condição social e económica, tenham pleno acesso a qualquer hospital ou unidade de saúde, seja ele público, privado ou social. Propomos parcerias público-privadas e o paralelismo de funcionamento entre sistemas público e privado para garantir a equidade no sistema de saúde e nos cuidados prestados. Ao adotar estes princípios, a Iniciativa Liberal visa construir um sistema de saúde que atenda às necessidades diversificadas da população açoriana, promovendo a qualidade, a acessibilidade e a igualdade no acesso aos cuidados de saúde.



# SAÚDE E BEM-ESTAR

## JUNTAR OS PRIVADOS NOS CUIDADOS DE SAÚDE

### Solução

1. Estabelecer Unidades de Saúde Familiar (USF) Modelo C nos Açores, conferindo-lhes autonomia organizacional e financeira mediante contratos-programa com as Administrações Regionais de Saúde (ARS).
2. Estender cuidados de saúde às farmácias, aumentando os pontos de acesso aos serviços.
3. Ajustar os valores dos vales de cirurgia para refletir os custos atuais e implementar medidas para garantir a efetivação eficiente dos procedimentos cirúrgicos.
4. Fomentar parcerias estratégicas entre o setor público e privado para otimizar recursos, expandir a capacidade de prestação de cuidados de saúde e promover a inovação.

### Benefícios

1. Ao conferir autonomia organizacional e financeira a unidades de Saúde Familiar Modelo C, possibilita uma gestão mais eficiente dos recursos, adaptação localizada dos serviços e uma distribuição mais equitativa de médicos de família. Além disso, ao estabelecer Contratos-Programa, criam-se parcerias claras, com definição de objetivos e responsabilidades, resultando em uma prestação de cuidados de qualidade para a população açoriana.
2. Visa descentralizar os serviços, proporcionando atendimento mais próximo e conveniente. Ao disponibilizar cuidados básicos em farmácias, facilita-se o acesso da população a serviços de saúde primários, aliviando a pressão sobre os centros de saúde e oferecendo opções flexíveis para os utentes.
3. A atualização dos valores dos vales de cirurgia reflete o compromisso com a qualidade e eficiência nos cuidados de saúde. Garantir a efetivação das cirurgias reduz as listas de espera, melhorando o acesso oportuno aos serviços cirúrgicos.
4. As parcerias público-privadas têm o potencial de melhorar a eficiência, garantir acesso mais rápido a tratamentos especializados e contribuir para a inovação no setor de saúde, proporcionando benefícios tanto para os pacientes quanto para as instituições.

### Diagnóstico

A existência de listas de espera prolongadas gera atrasos prejudiciais nos tratamentos, expondo os mais desprotegidos ao risco de não receberem cuidados médicos atempados. A vulnerabilidade de grupos específicos, como idosos e pessoas em situação de pobreza, amplifica as disparidades no acesso aos serviços de saúde. Esta disparidade não apenas compromete a eficácia dos tratamentos, mas também tem implicações negativas para a saúde pública, criando condições propícias para o agravamento de condições médicas.



# SAÚDE E BEM-ESTAR

## INVESTIMENTO NO SRS

### Solução

1. Alocar recursos para contratação de médicos especialistas, melhorias nas condições de trabalho e aquisição de equipamentos de diagnóstico.
2. Implementar soluções digitais para melhorar o atendimento, incluindo atendimento telefónico otimizado e portais online.
3. Criar um portal de transparência para monitorizar indicadores de saúde e garantir idoneidade formativa.
4. Estabelecer medidas que garantam que a formação em diversas especialidades médicas seja abrangente, atualizada e alinhada com as necessidades emergentes na área da saúde.

### Benefícios

1. Essas medidas visam fortalecer o sistema de saúde, proporcionando atendimento eficiente e reduzindo as lacunas existentes. O aumento de profissionais e equipamentos contribuirá para uma resposta mais ágil às necessidades da população, diminuindo as listas de espera e melhorando a qualidade dos diagnósticos.
2. Essa modernização visa facilitar o agendamento e a comunicação entre pacientes e profissionais de saúde, promovendo eficiência. A introdução de registos médicos eletrónicos e a comunicação online entre pacientes e médicos podem melhorar significativamente a coordenação dos cuidados e a prestação de informações precisas.
3. O acompanhamento constante dos indicadores de saúde promove a transparência, enquanto a valorização dos profissionais contribui para a qualidade do atendimento. O portal de transparência permitirá que a comunidade acompanhe os resultados e desempenho do sistema de saúde, incentivando a responsabilidade e a melhoria contínua.
4. Assegurar a idoneidade formativa em várias especialidades proporciona aos profissionais de saúde uma preparação adequada para lidar com uma gama diversificada de condições, contribuindo para uma resposta mais completa e eficaz às necessidades da população.



## Diagnóstico

A escassez de médicos especialistas e as condições inadequadas de trabalho comprometem a qualidade e a prontidão dos serviços de saúde. A falta de equipamentos de diagnóstico modernos e a sobrecarga dos profissionais de saúde resultam em diagnósticos tardios e tratamentos menos eficazes. Esta insuficiência de recursos afeta diretamente a capacidade do sistema de saúde em proporcionar cuidados de qualidade e contribui para acentuar as desigualdades no acesso aos serviços.



# SAÚDE E BEM-ESTAR

## PROMOVER A SAÚDE MENTAL E NA PREVENÇÃO

### Solução

1. Implementar programas e serviços direcionados à promoção da saúde mental, incluindo campanhas de sensibilização, intervenções precoces e acesso facilitado a profissionais de saúde mental.
2. Estabelecer programas dedicados a populações especiais, incluindo reabilitação cardíaca e pulmonar, e atendimento, como por exemplo, para diabéticos.
3. Implementar iniciativas que incentivem a população a adotar um estilo de vida ativo, incluindo campanhas de sensibilização, programas de exercício em comunidade e facilidades para a prática desportiva.

### Benefícios

1. Ao priorizar a saúde mental, é possível reduzir a incidência de doenças mentais, melhorar o bem-estar emocional da população e diminuir os custos associados ao tratamento de condições mentais mais avançadas.
2. Essa abordagem busca combater doenças relacionadas ao estilo de vida, proporcionando tratamento adequado e prevenindo complicações. A criação de programas específicos para populações vulneráveis, como aqueles com doenças cardíacas, respiratórias e diabetes, atende às necessidades únicas desses grupos, melhorando a qualidade de vida.
3. A promoção do exercício físico contribui para a prevenção de doenças, melhora a saúde cardiovascular e mental, reduzindo os custos associados ao tratamento de condições relacionadas à inatividade física.

### Diagnóstico

A falta de foco na saúde mental e a ausência de programas preventivos contribuem para o aumento de doenças crônicas e agravam as condições de vida. A negligência na saúde mental resulta em crises mais profundas e persistentes, afetando o bem-estar geral da população. A falta de iniciativas preventivas leva a tratamentos mais dispendiosos e prolongados, agravando o ônus financeiro para o sistema de saúde e a qualidade de vida dos pacientes.



## **SAÚDE E BEM-ESTAR**

### **REVER ACORDO COM IPSS**

#### **Solução**

Importa rever os Acordos de Cooperação com as IPSS, responsáveis pelo tratamento de dependentes, priorizando uma resposta do SRS no combate às dependências.

#### **Benefícios**

Desconhecendo-se os impactos na saúde provocados pelo consumo dessas Novas Substâncias Psicoativas, as IPSS demonstraram-se dificuldades em apresentar resultados eficazes, justificando a integração das estruturas de tratamento nas Unidades de Saúde, proporcionando uma abordagem mais eficiente e de proximidade, evitando concentração e dispersão de informação.

#### **Diagnóstico**

Os Açores enfrentam um preocupante aumento da toxicodependência, com especial ênfase nas drogas sintéticas. Este fenómeno tem impactos significativos na saúde pública, segurança e bem-estar social da população. O aumento da acessibilidade a drogas sintéticas, o desconhecimento dos riscos, os desafios na prevenção, o impacto negativo na saúde mental e a escassez de recursos especializados nos serviços de saúde contribuem para um cenário preocupante de toxicodependência nos Açores. O acesso facilitado a substâncias pouco compreendidas coloca desafios substanciais para a prevenção e tratamento eficazes, desconhecendo-se os impactos na saúde provocados pelo consumo dessas Novas Substâncias Psicoativas.



# REDE DE SEGURANÇA

## PRINCÍPIOS E VALORES

A Iniciativa Liberal destaca a importância de desenvolver a assistência social aos mais desprotegidos no âmbito local, envolvendo entidades privadas e cooperativas. Defendemos uma abordagem descomplicada e livre de burocracias. A Iniciativa Liberal busca fortalecer a rede de segurança e proteção social nos Açores, garantindo um suporte mais eficiente e adaptado às necessidades locais. Acreditamos que a proximidade, a inovação e a desburocratização são fundamentais para uma abordagem eficaz na promoção do bem-estar dos mais desprotegidos em nossa comunidade.





## **REDE DE SEGURANÇA**

### **TRANSFERÊNCIA DE TÉCNICOS DE AÇÃO SOCIAL PARA AS AUTARQUIAS**

#### **Solução**

Cada município debate-se com diferentes problemáticas sociais, conhecidas e identificadas localmente, razão pela qual devem ser as Câmaras Municipais a definir as medidas, estratégias e prioridades para superar cada uma dessas debilidades e carências. A promoção das condições para que tal desígnio seja alcançado cabe ao Governo Regional, que deverá dotar as autarquias de meios humanos, técnicos e financeiros, entre outros, que permitam a cada território implementar e executar Planos Municipais de Combate à Pobreza e Exclusão Social, em conjunto com as IPSS e sociedade civil local.

#### **Benefícios**

Proximidade com os cidadãos, maior eficácia na abordagem de problemas específicos de cada município e financiamento adequado por parte do Governo para os superar. Esta transferência de competências fortalece a capacidade de intervenção a nível local, adaptando-se às necessidades e características específicas de cada comunidade, e garantindo uma resposta mais eficiente e direcionada aos desafios sociais conhecidos. Promove-se a coesão local e uma partilha de informação e responsabilidades.

#### **Diagnóstico**

O apoio e assistência social aos públicos mais vulneráveis e em exclusão social carece de descentralização, envolvimento de entidades privadas e cooperação. A burocracia impede a eficiência na prestação de serviços sociais, prejudicando os mais desfavorecidos. A centralização excessiva na prestação de serviços sociais, impede uma resposta ágil e personalizada às necessidades das comunidades locais, prejudicando a eficácia das intervenções.



# REDE DE SEGURANÇA

## HABITAÇÃO PARA PESSOAS EM POBREZA EXTREMA

### Solução

Essa abordagem tem como premissa fornecer moradia permanente como primeiro passo, sem a exigência de condições prévias, oferecendo suporte adicional para preparar a mudança e ajudar na reintegração social e estabilidade.

### Benefícios

Proporciona estabilidade habitacional imediata, uma aproximação aos serviços de saúde e suporte social, para promover um processo de reintegração social e condições básicas para um estilo de vida digno, resultando em melhores resultados sociais e de saúde a longo prazo.

### Diagnóstico

Falta de alojamentos de longa duração para pessoas em situação de pobreza e exclusão social. Pessoas desmotivadas para mudanças carecem de espaços que as aproximem dos serviços sociais e de saúde, garantindo condições básicas. A escassez de habitação acessível perpetua o ciclo da pobreza, dificultando o acesso a condições dignas e à integração efetiva na sociedade.



# REDE DE SEGURANÇA

## ENVELHECIMENTO COM APOIO ADEQUADO

### Solução

1. Implementar tecnologias gerontológicas, como teleassistência e tele-atendimento domiciliário. Oferecer apoio domiciliário diferenciado, incluindo acompanhamento psicológico e atividades estimuladoras.
2. Criar unidades habitacionais independentes, próximas ou contíguas, com espaços comuns que promovam a interação social e a inclusão.
3. Aprimorar as condições e apoios oferecidos aos cuidadores informais, reconhecendo e valorizando seu papel fundamental.
4. Lançar o programa "Acti Sénior" para promover estilos de vida saudáveis e incentivar a prática de exercício físico.
5. Estimular oportunidades para empreendedores, criadores e mentores mais velhos, criando uma plataforma de serviços para reformados e desempregados de longa duração.

### Benefícios

1. Promoção da autonomia, suporte psicológico e melhoria na qualidade de vida dos idosos. Ao incorporar tecnologias do foro geriátrico e serviços de apoio domiciliário diferenciados, proporciona-se um ambiente mais seguro e acolhedor para os idosos, contribuindo para o seu bem-estar físico e emocional.
2. Incentivo à comunidade, intergeracionalidade e redução dos custos associados à morbilidade. A habitação colaborativa fomenta uma comunidade coesa, onde os idosos podem partilhar experiências, apoio mútuo e participar em atividades sociais, fortalecendo laços e reduzindo o isolamento.
3. Reconhecimento do trabalho dos cuidadores, melhoria nas condições de cuidados e incentivo à dedicação. Ao fortalecer o estatuto do cuidador informal, reconhece-se a importância do seu papel na sociedade, garantindo-lhes condições adequadas para desempenhar as suas funções de forma sustentável e eficaz.
4. Eventos comunitários e parcerias com clubes visam envolver a população sénior, promovendo o envelhecimento ativo e prevenindo problemas de saúde. Estas iniciativas não apenas melhoram a saúde física e mental dos idosos, mas também fortalecem o sentido de comunidade e pertencimento.
5. Capitalização do talento sénior, criação de oportunidades e contribuição ativa para a sociedade. O estímulo ao empreendedorismo e à participação ativa dos idosos na sociedade não só valoriza as suas competências, mas também contribui para a dinâmica económica, social e educativo.



## Diagnóstico

1. A população idosa enfrenta desafios na manutenção de saúde e bem-estar ao envelhecer em casa. A falta de investimento em habitações e espaços físicos, assim como a ausência de tecnologias do foro geriátrico e de apoio diferenciado, compromete a qualidade de vida dos idosos. O envelhecimento populacional exige medidas específicas para garantir que os idosos possam envelhecer com dignidade, autonomia e suporte adequado.
2. Desprezo pelos talentos, experiência e dedicação dos mais velhos na sociedade e nas empresas. A falta de uma plataforma que promova empreendedorismo, freelancing e mentorias para reformados e desempregados de longa duração, limita o aproveitamento dos seus recursos. A sociedade perde valiosos contributos ao não reconhecer e apoiar a inovação e a experiência dos mais velhos, resultando em uma subutilização de talentos e conhecimentos valiosos para o progresso social, económico e educativo.



# HABITAÇÃO

## PRINCÍPIOS E VALORES

A Iniciativa Liberal baseia suas propostas para habitação em princípios de liberdade, livre iniciativa e responsabilidade individual. Acreditamos na promoção de um mercado livre aberto que estimule a construção e reabilitação de residências, garantindo o acesso à habitação de forma justa e eficiente. Ao abordar esses pilares, a Iniciativa Liberal busca construir um ambiente habitacional mais equitativo, sustentável e alinhado com as necessidades da população açoriana.



# HABITAÇÃO

## REABILITAÇÃO DO PATRIMÓNIO PÚBLICO

### Solução

Implementar programas de inventariação e reabilitação do património público desocupado, colocando os imóveis no mercado para venda ou arrendamento.

### Benefícios

Aproveitar recursos existentes, aumentar a oferta de habitações e dinamizar a utilização de edifícios públicos. Esta abordagem não apenas revitaliza espaços subutilizados, mas também oferece soluções habitacionais alternativas, contribuindo para a diversificação e otimização do mercado imobiliário.

### Diagnóstico

Existem imóveis públicos regionais que permanecem inutilizados ou devolutos. A falta de uma gestão eficiente do património público contribui para a subutilização de edifícios que poderiam ser reabilitados e disponibilizados no mercado, aumentando a oferta de habitações e promovendo a reabilitação do edificado.



# HABITAÇÃO

## PROMOVER MAIS OFERTA DE CASAS

### Solução

1. Estabelecer políticas que incentivem o investimento na construção de habitações a custos controlados, proporcionando alternativas acessíveis à população.
2. Criar incentivos fiscais para proprietários que disponibilizem imóveis para arrendamento ou empresas que “Constroem para Arrendar”.

### Benefícios

1. Viabilizar a construção de habitações mais acessíveis, atendendo às necessidades de diferentes estratos sociais. A implementação de políticas de investimento com custos controlados promove a inclusão social, combatendo a exclusão habitacional e promovendo a equidade no acesso à habitação.
2. Estimular a oferta de imóveis no mercado de arrendamento, tornando-o mais atrativo e acessível. A redução de custos associados à locação e a concessão de incentivos fiscais fomentam a participação de proprietários no mercado de arrendamento, ampliando as opções habitacionais disponíveis.

### Diagnóstico

1. Muitos cidadãos enfrentam dificuldades no acesso à habitação devido aos elevados custos associados à compra ou arrendamento de imóveis. A especulação imobiliária, baixa de oferta de casas e a falta de medidas eficazes para controlar os preços no mercado contribuem para a exclusão de parte da população no acesso a uma habitação condigna.
2. Os processos administrativos relacionados com a construção e reabilitação de habitações são complexos e burocráticos. A morosidade e complexidade nos procedimentos administrativos desencorajam investidores e promotores imobiliários, resultando em atrasos na disponibilização de novas habitações.



# HABITAÇÃO

## QUALIDADE DE VIDA NAS COMUNIDADES DESFAVORECIDAS

### Solução

1. Implementar estratégias para a dinamização das comunidades desfavorecidas, oferecendo estruturas desportivas, de lazer, culturais e recreativas.
2. Estabelecer políticas que promovam a responsabilização dos utilizadores de habitação social, garantindo uma gestão adequada das propriedades.

### Benefícios

1. Contribuir para a integração social, proporcionar atividades enriquecedoras e melhorar a qualidade de vida nas comunidades. Ao investir na dinamização de bairros sociais, cria-se um ambiente mais propício ao desenvolvimento harmonioso das comunidades, promovendo coesão social, bem-estar e o acesso a atividades lúdico-pedagógicas que fomentem um estilo de vida saudável.
2. Assegurar a manutenção e cuidado das habitações sociais, incentivando uma relação de comprometimento entre inquilinos e entidades responsáveis. Promover a responsabilidade do utilizador contribui para a preservação do Parque Habitacional Público, garantindo a sustentabilidade e durabilidade das habitações sociais.

### Diagnóstico

A falta de qualidade de vida nas comunidades desfavorecidas, originada pela ausência de estruturas esportivas, culturais, recreativas e de lazer, visando superar o isolamento social e promover a coesão comunitária como meio de melhorar as condições de vida dessas comunidades.





# **PATRIMÓNIO E CULTURA**

## **PRINCÍPIOS E VALORES**

A Iniciativa Liberal na área cultural baseia-se nos princípios da liberdade individual, diversidade e autonomia. Defendemos a liberdade criativa e a valorização da diversidade cultural como elementos essenciais para promover uma expressão cultural vibrante, acessível e enraizada nas comunidades açorianas.



# **PATRIMÓNIO E CULTURA**

## **REDUÇÃO SIGNIFICATIVA OU ISENÇÃO DE TAXAS E LICENÇAS**

### **Solução**

Propor a redução significativa ou isenção de taxas e licenças para eventos culturais de pequena escala, especialmente os organizados localmente.

### **Benefícios**

A redução ou isenção de taxas e licenças para eventos culturais locais proporciona um estímulo importante para a dinamização cultural nas comunidades. Ao aliviar o encargo financeiro associado à organização de eventos, mais iniciativas culturais podem florescer, enriquecendo o cenário cultural açoriano e promovendo a participação ativa da comunidade.

### **Diagnóstico**

As taxas e licenças elevadas representam um obstáculo significativo para a realização de eventos culturais locais, limitando a diversidade e a participação ativa da comunidade.



# **PATRIMÓNIO E CULTURA**

## **REVISÃO NA LEGISLAÇÃO**

### **Solução**

Promover uma revisão na legislação para simplificar os processos burocráticos relacionados às licenças e autorizações necessárias para eventos culturais. Isso envolveria a criação de procedimentos mais ágeis, requisitos menos onerosos e prazos mais curtos para a obtenção de permissões.

### **Benefícios**

A simplificação dos processos burocráticos é essencial para remover barreiras à organização de eventos culturais. Facilitar a obtenção de licenças pode estimular a criatividade e a diversidade cultural, permitindo que mais eventos ocorram sem entraves excessivos, promovendo, assim, a expressão cultural na região.

### **Diagnóstico**

As taxas e licenças elevadas representam um obstáculo significativo para a realização de eventos culturais locais, limitando a diversidade e a participação ativa da comunidade.



# **PATRIMÓNIO E CULTURA**

## **ENCORAJAR PARCERIAS ENTRE ORGANIZADORES DE EVENTOS CULTURAIS E ENTIDADES LOCAIS**

### **Solução**

Encorajar parcerias e colaborações entre organizadores de eventos culturais e entidades locais, como câmaras municipais e associações culturais.

### **Benefícios**

A colaboração entre organizadores e entidades locais fortalece a infraestrutura cultural e simplifica a logística associada à realização de eventos. Ao unir esforços, é possível criar eventos mais abrangentes, inclusivos e culturalmente ricos, beneficiando tanto os organizadores quanto as comunidades envolvidas.

### **Diagnóstico**

A ausência de parcerias eficazes entre organizadores de eventos culturais e entidades locais impede o aproveitamento de sinergias, resultando em eventos menos abrangentes e na subutilização de recursos disponíveis.



# DESPORTO

## PRINCÍPIOS E VALORES

A Iniciativa Liberal fundamenta as suas propostas na liberdade individual, na diversidade desportiva e na promoção de políticas que reflitam as características únicas da Região Autónoma dos Açores. Valoriza a autonomia e o empreendedorismo, buscando soluções adaptadas à realidade demográfica e desportiva local.



# DESPORTO

## APOSTAR NOS DESPORTOS NÁUTICOS

### **Solução**

A implementação de uma política desportiva direcionada para os desportos náuticos envolve a criação de programas de incentivo, desenvolvimento de infraestruturas especializadas e parcerias com entidades desportivas.

### **Benefícios**

Este enfoque específico aproveita a riqueza do ambiente marítimo dos Açores, não só promovendo a prática desportiva, mas também estimulando o turismo desportivo e realçando o potencial de atletas locais.

### **Diagnóstico**

A ausência de uma política desportiva específica para aproveitar a vantagem competitiva única da região - o mar. A falta de orientação prejudica o desenvolvimento de desportos náuticos, negligenciando um recurso natural crucial. A inexistência de estratégias direcionadas limita o potencial económico e desportivo associado aos desportos náuticos, deixando de explorar plenamente as características distintivas do arquipélago.



# DESPORTO

## REVISÃO DO FINANCIAMENTO E DOS PROFISSIONAIS

### Solução

1. A revisão da política de financiamento desportivo visa uma distribuição mais equitativa de recursos, levando em consideração as características demográficas e o crescimento de modalidades específicas.
2. A revisão do estatuto do dirigente desportivo implica a implementação de programas de formação contínua, reconhecimento de competências e promoção de liderança ética no desporto.
3. Estabelecer medidas que apoiem a profissionalização de indivíduos que atuam de forma independente na área da atividade física, incluindo requisitos de formação e acesso facilitado a seguro profissional.

### Benefícios

1. Ao alinhar o financiamento com as necessidades reais, esta medida proporciona suporte equitativo para todas as modalidades desportivas, fomentando um ambiente desportivo mais inclusivo e dinâmico.
2. Ao fortalecer a capacitação dos dirigentes desportivos, esta medida contribui para uma gestão mais eficiente das organizações desportivas locais, promovendo a sustentabilidade a longo prazo.
3. Facilitar o acesso a seguro profissional e criar condições para a profissionalização promove a segurança para os clientes, incentivando a procura de serviços de profissionais qualificados, contribuindo para a qualidade dos serviços prestados e para a segurança dos praticantes.

### Diagnóstico

1. Modelo de financiamento desportivo descontextualizado para as modalidades individuais. A estrutura atual favorece desportos coletivos, desconsiderando o crescimento de modalidades individuais e a diversidade desportiva. Este desequilíbrio no financiamento compromete o desenvolvimento equitativo das várias modalidades desportivas, subestimando o impacto e a importância das práticas desportivas individuais.
2. Escassez de dirigentes desportivos e falta de soluções para o dirigismo. A crise no dirigismo compromete a organização do movimento desportivo, requerendo medidas de formação e capacitação. A falta de liderança desportiva eficaz pode resultar em desorganização, desmotivação e falta de direção estratégica, afetando negativamente o desenvolvimento e a gestão de eventos desportivos.



# BEM-ESTAR ANIMAL

## PRINCÍPIOS E VALORES

A Iniciativa Liberal afirma o seu compromisso com a promoção do bem-estar animal de companhia como uma preocupação social fundamental. Reconhecemos a importância da sensibilização da comunidade acerca do tratamento ético e respeitoso para com os animais, visando criar uma sociedade mais consciente e responsável.





## **BEM-ESTAR ANIMAL**

### **DIMINUIR O ABANDONO E SOBREPULAÇÃO DE ANIMAIS ABANDONADOS**

#### **Solução**

1. Lançar uma campanha intensiva de esterilização, concentrando esforços em áreas identificadas com alta incidência de animais de companhia abandonados.
2. Criar programas de incentivo à adoção responsável, incluindo redução de taxas, facilidades no processo de adoção e campanhas educativas.
3. Implementar programas educacionais nas escolas e comunidades para sensibilizar sobre a importância do tratamento ético dos animais.

#### **Benefícios**

1. Controlo efetivo da população de animais de companhia abandonados, redução do abandono e melhorias nas condições de vida dos animais.
2. Diminuição do número de animais em abrigos, promoção da responsabilidade social.
3. Construção de uma cultura de respeito pelos animais, redução de maus-tratos e promoção de práticas éticas.

#### **Diagnóstico**

A região enfrenta um aumento no abandono e na sobrepopulação de animais de companhia vadios, levando a condições precárias e sofrimento animal.



## **BEM-ESTAR ANIMAL**

### **GARANTIR TRATAMENTO VETERINÁRIO**

#### **Solução**

Introduzir um sistema de cheques para animais de companhia, apoiando os serviços veterinários essenciais para os animais em situação de abandono.

#### **Benefícios**

Garantia de cuidados médicos adequados, redução do sofrimento animal e promoção da saúde da população animal.

#### **Diagnóstico**

Muitos animais de companhia em situação de abandono enfrentam a falta de acesso a cuidados veterinários adequados devido a restrições financeiras, contribuindo para o agravamento da saúde e bem-estar dos animais abandonados.

# O NOSSO DESAFIO

## REFORMA DAS INSTITUIÇÕES E DA GOVERNAÇÃO



# EMPRESAS PÚBLICAS

## PRINCÍPIOS E VALORES

A Iniciativa Liberal defende um mercado livre sem concorrência desleal do Estado, um Estado eficiente e não oneroso para os contribuintes. Acredita na autonomia e responsabilização das instituições, preconizando a redução drástica da intervenção estatal na economia, com fim de favoritismos. Além disso, advoga pela transparência nas empresas públicas, divulgando informações financeiras de forma acessível ao público. A Iniciativa Liberal compromete-se com uma abordagem mais moderna e eficaz na gestão das empresas públicas, buscando proporcionar serviços de qualidade, promover a inovação e garantir o uso responsável dos recursos públicos, fortalecendo assim a confiança da população nas instituições públicas.



# EMPRESAS PÚBLICAS

## GARANTIR O MERCADO LIVRE

### Solução

1. Avaliar de forma criteriosa o desempenho das empresas públicas nos Açores. Essa análise implica considerar setores nos quais a gestão privada pode otimizar a eficiência e a qualidade dos serviços prestados à comunidade. O processo de privatização é guiado pela transparência, incluindo uma avaliação transparente dos custos, benefícios e impacto na prestação de serviços públicos.
2. A proposta de Concessão de Património envolve a criação de políticas e condições que permitam a exploração, por entidades privadas e sociais, do património do estado cuja manutenção exceda a capacidade financeira da região. Uma condição primordial para a concessão é a preservação e melhoria dos edifícios e estruturas sob gestão privada.
3. A proposta de PPPs visa explorar colaborações entre o setor público e privado em áreas específicas, aproveitando os profissionais e o conhecimento do setor privado para melhorar a eficiência e a qualidade dos serviços públicos.
4. Reforçar os órgãos reguladores para garantir que as empresas públicas operem de maneira eficiente e cumpram padrões elevados.
5. Introduzir incentivos fiscais e criar as condições necessárias de mercado para aumentar a competição em setores monopolistas.

### Benefícios

1. Essa abordagem visa promover a eficiência operacional, a inovação e a agilidade na resposta à procura do mercado. Ao introduzir a gestão privada em setores específicos busca-se reduzir custos operacionais, fomentar a inovação e permitir que os recursos públicos sejam direcionados de forma mais estratégica, atendendo melhor às necessidades da população.
2. Esta abordagem visa aliviar a carga financeira do estado na manutenção de propriedades, incentivando a colaboração entre o setor público e privado. Ao atrair investimentos privados para a gestão do património, há potencial para melhorias substanciais nas condições dos edifícios e infraestruturas. A preservação e valorização do património tornam-se objetivos partilhados entre as entidades públicas e privadas, promovendo um uso sustentável dos recursos.
3. A implementação de PPPs pode resultar em melhorias substanciais na prestação de serviços públicos, aproveitando a experiência e a agilidade do setor privado. Esta



abordagem proporciona uma maior flexibilidade na gestão de projetos, otimizando os recursos disponíveis. Além disso, a transferência de conhecimento entre setores pode fomentar a inovação e estimular o desenvolvimento económico.

4. A regulação eficaz contribui para assegurar a transparência, a prestação de contas e o cumprimento de normas elevadas por parte das empresas públicas. Ao estabelecer diretrizes claras e fiscalização rigorosa, promove-se a confiança da população nos serviços públicos, evitando práticas ineficientes e garantindo o uso responsável de recursos públicos.
5. Incentivar a competição promove a eficiência, a inovação e a melhoria contínua nos serviços. A introdução de incentivos fiscais cria um ambiente propício para a entrada de novos concorrentes, estimulando a diversificação e a oferta de serviços de alta qualidade.

## **Diagnóstico**

As empresas públicas acumulam dívidas substanciais, ultrapassando as centenas de milhões de euros. A gestão financeira inadequada, investimentos mal planeados e dificuldades económicas podem resultar em endividamento excessivo, criando encargos para o erário público e comprometendo a sustentabilidade financeira.

Muitas empresas públicas enfrentam desafios operacionais, refletindo-se em falta de agilidade na tomada de decisões. Processos burocráticos excessivos, falta de modernização e estruturas organizacionais complexas contribuem para a ineficiência operacional, prejudicando a eficácia e a resposta rápida à procura.

Em determinados setores, a falta de competição contribui e pode levar à estagnação, prejudicando a inovação, a eficiência e a qualidade dos serviços prestados.



# EMPRESAS PÚBLICAS

## REVISÃO DA ESTRUTURA

### Solução

Avaliar a estrutura organizacional das empresas públicas, eliminando redundâncias e garantindo uma boa responsabilidade financeira e responsabilização para com os contribuintes que as suportam. A Iniciativa Liberal defende que os cargos de nomeação política para os conselhos de administração das empresas públicas sejam levados ao escrutínio, debate e votação no parlamento.

### Benefícios

A revisão da estrutura busca tornar as empresas públicas mais eficientes e transparentes. A eliminação de redundâncias e a nomeação de cargos por votação no parlamento promove a meritocracia, procurando evitando a partidarização das empresas. Isso resulta em uma gestão mais eficaz e alinhada com os interesses da comunidade.

### Diagnóstico

A falta de transparência nas operações e nas decisões cria um ambiente de desconfiança, comprometendo a relação entre as empresas públicas e a comunidade que servem.



# CONTAS PÚBLICAS

## PRINCÍPIOS E VALORES

A Iniciativa Liberal dos Açores baseia a sua abordagem das finanças públicas em princípios sólidos e valores que visam a eficiência, responsabilidade e sustentabilidade económica. Acreditamos que a gestão financeira deve ser transparente, eficaz e voltada para o benefício de todas as gerações, presentes e futuras.





# CONTAS PÚBLICAS

## GARANTIR O FUTURO DE TODAS AS GERAÇÕES

### Solução

1. Implementar o Orçamento Base Zero. Essa proposta consiste em executar um processo rigoroso em que todas as despesas são justificadas antes da sua realização. Este modelo exige que cada área do orçamento seja avaliada de forma independente, começando do zero a cada ciclo orçamental, garantindo que todas as despesas sejam estritamente necessárias e alinhadas com as prioridades da região.
2. A Iniciativa Liberal dos Açores propõe uma gestão responsável da dívida pública, comprometendo-se a limitar o endividamento apenas para o pagamento de dívidas vencidas. Esta abordagem visa evitar encargos insuportáveis para as futuras gerações, garantindo que o endividamento seja estritamente necessário e orientado para a resolução de compromissos financeiros já existentes.

### Benefícios

1. Ao adotar o Orçamento Base Zero, a região dos Açores visa eliminar gastos desnecessários e alocar recursos de forma mais eficiente. Isso promove a responsabilidade financeira, assegurando que cada despesa contribua para a melhoria dos serviços públicos. A abordagem proativa incentiva a inovação na gestão de recursos, resultando em benefícios tangíveis para a comunidade.
2. A estratégia de Endividamento Zero Real procura assegurar que a região não contraia dívidas adicionais, protegendo as gerações futuras de encargos financeiros excessivos. Ao limitar o endividamento a situações específicas e críticas, a proposta promove a estabilidade financeira, permitindo que os recursos sejam direcionados para investimentos essenciais, sem comprometer o equilíbrio fiscal da região.

### Diagnóstico

1. A partir de 2021, observa-se um aumento substancial (quase 1000 milhões de euros) na dívida da região dos Açores, atingindo mais de 3000 milhões de euros e representando aproximadamente 13 mil euros por açoriano. O aumento do endividamento compromete recursos que poderiam ser direcionados para áreas essenciais, colocando um fardo considerável sobre as finanças regionais. A gestão insustentável das finanças públicas tem implicações diretas na capacidade de investir em setores críticos, prejudicando o desenvolvimento económico e social a longo prazo.



2. Projeções indicam um aumento de 50% nos pagamentos de juros até 2024, sinalizando uma ameaça ao equilíbrio orçamental regional. O aumento projetado nos pagamentos de juros representa uma pressão adicional sobre os recursos disponíveis. A escalada dos encargos com juros não apenas limita a capacidade de investir em áreas críticas, mas também sugere um potencial aumento de impostos no futuro, impactando negativamente os residentes e a atividade económica na região. A gestão prudente das finanças é essencial para mitigar esses riscos.



# ADMINISTRAÇÃO REGIONAL

## PRINCÍPIOS E VALORES

A Iniciativa Liberal dos Açores define a sua abordagem para a administração regional com base em princípios que visam uma gestão eficaz, transparente e orientada para as necessidades dos açorianos. Defendemos uma administração regional como um instrumento ao serviço da população, caracterizada por processos desburocratizados e encargos reduzidos para o povo. Essas iniciativas, se implementadas de maneira eficaz, têm o potencial de promover uma governação mais responsável e fortalecer a confiança dos cidadãos nas instituições públicas.



# ADMINISTRAÇÃO REGIONAL

## REDUÇÃO DA BUROCRACIA

### Solução

1. Reforço da Digitalização da administração pública regional, permitindo que os cidadãos solicitem e beneficiem de serviços eletrónicos de qualidade em que possam ter acesso ao estado do seu serviço.
2. Implementar soluções de interoperabilidade de sistemas, que promovam a integração de soluções e a ligação ao cidadão e as empresas. Consolidar todos os serviços da administração regional num único portal.
3. Implementar serviços em OpenAPI para as instituições públicas. Essa medida envolve a padronização de interfaces de programação de aplicações (APIs) abertas para facilitar a comunicação entre sistemas.
4. Uniformização dos sistemas de informação dos hospitais e centros de saúde da região por forma a permitir que cada cidadão disponha de um acesso integrado a toda a sua informação no âmbito da saúde, ainda como ao histórico de interação com o SRS.

### Benefícios

1. A digitalização da administração regional aumenta a eficiência, reduzindo a burocracia e melhorando o acesso dos cidadãos aos serviços governamentais. Além disso, contribui para a preservação do ambiente ao diminuir o uso de papel e otimiza os recursos, proporcionando uma interação mais rápida e eficaz entre os cidadãos e o governo.
2. Essa medida promove uma administração pública mais coesa e eficiente, otimiza o tempo dos utilizadores e a conveniência para os cidadãos.
3. A adoção de OpenAPI em instituições públicas promove a transparência e a interoperabilidade entre diferentes serviços governamentais. Isso facilita a integração de sistemas, proporciona uma experiência mais eficaz para os cidadãos e contribui para uma administração pública mais moderna e eficiente.
4. A uniformização dos sistemas de informação entre os diferentes serviços do sistema regional de saúde vai permitir a criação de eficiência no SRS, acesso ao histórico do paciente e exames a partir de qualquer ponto do SRS, maior comodidade do utente na marcação de consultas, acesso aos seus dados, exames e histórico. Permite ainda uma agilização de procedimentos médicos com benefícios claros para o utente.



## Diagnóstico

A burocracia na administração regional impõe encargos desnecessários aos cidadãos, tornando os processos lentos e complexos. Esta situação cria barreiras para o acesso eficiente a serviços essenciais, impactando negativamente a experiência dos utilizadores, aumentando a frustração e prejudicando a eficácia dos serviços públicos.



# ADMINISTRAÇÃO REGIONAL

## TRANSPARÊNCIA NA ADMINISTRAÇÃO REGIONAL

### Solução

1. Submeter a nomeação de Secretários Regionais a debate e votação, inspirando-se no processo utilizado na Comissão Europeia.
2. Realizar análises detalhadas das funções e possíveis conflitos de interesse associados à acumulação de cargos públicos.

### Benefícios

1. A introdução de um processo transparente de debate e votação para a nomeação de Secretários Regionais reforça a centralidade do parlamento e a participação democrática, assegurando que as nomeações sejam submetidas a um escrutínio público e parlamentar. Isso promove uma gestão mais responsável e alinhada com a vontade da população.
2. A análise de funções e conflitos de interesse contribui para uma gestão pública mais ética e transparente, minimizando situações que possam comprometer a integridade e a imparcialidade dos gestores públicos. Isso fortalece a confiança da população nas instituições governamentais.

### Diagnóstico

A falta de transparência em obras públicas e nomeações gera desconfiança na população. A ausência de divulgação clara de informações sobre projetos governamentais e decisões administrativas levanta questões sobre a integridade e responsabilidade na gestão pública.



# ADMINISTRAÇÃO REGIONAL

## MELHOR UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS

### Solução

1. Implementação da obrigatoriedade de análise de custo-benefício para obras públicas que excedam os 500 mil euros. Essa análise visa fornecer informações transparentes e acessíveis à população, garantindo uma avaliação criteriosa dos investimentos públicos.
2. Criação de um código de conduta ou regulamento para o uso de viaturas oficiais, implicando estabelecer diretrizes claras para o uso responsável desses veículos.

### Benefícios

1. Ao adotar a análise de custo-benefício, promoveria a transparência e a responsabilidade na execução de obras públicas. Essa medida assegura que os recursos financeiros sejam direcionados para projetos que tragam benefícios tangíveis à comunidade, evitando gastos desnecessários e melhorando a eficiência na gestão de projetos públicos.
2. A implementação de um código de conduta para viaturas oficiais contribui para a redução de despesas, promovendo a responsabilidade no uso de recursos públicos. Além disso, incentiva práticas mais sustentáveis e conscientes, alinhando-se com princípios de eficiência e transparência.

### Diagnóstico

A administração regional enfrenta ineficiências na utilização de recursos. Essas práticas não apenas impactam negativamente o orçamento regional, mas também levantam preocupações sobre a sustentabilidade e eficácia na gestão de recursos, prejudicando a confiança dos cidadãos na capacidade do governo de utilizar recursos de forma responsável.



# MODELO POLÍTICO

## PRINCÍPIOS E VALORES

A Iniciativa Liberal dos Açores preconiza uma reforma no modelo político da região, visando uma representatividade mais eficaz da sociedade civil, uma maior responsabilização dos representantes eleitos e garantir uma maior autonomia para a região.





# MODELO POLÍTICO

## REVISÃO ELEITORAL

### Solução

Comprometemo-nos a rever o sistema eleitoral dos Açores e limpar os cadernos eleitorais. Isso inclui a avaliação da introdução de círculos uninominais, que são círculos em que só se elege um deputado. Para além disso, incluir os boletins de votos em braille para as pessoas invisuais.

### Benefícios

A revisão do sistema eleitoral busca fortalecer a democracia, garantindo uma representação mais fiel dos interesses e diversidade da sociedade açoriana. A introdução de círculos uninominais promove uma ligação mais estreita entre eleitores e representantes, possibilitando uma voz mais direta na escolha dos líderes regionais.

### Diagnóstico

O sistema eleitoral atual não garante uma representação plena dos interesses e diversidade dos cidadãos açorianos. A estrutura atual pode não refletir adequadamente a variedade de opiniões e necessidades dos açorianos, resultando em lacunas na representatividade e comprometendo a legitimidade e eficácia do sistema político.



# MODELO POLÍTICO

## NOVO ESTATUTO POLÍTICO-ADMINISTRATIVO

### Solução

1. Lutamos pela obtenção de um novo estatuto político-administrativo que garanta uma verdadeira autonomia nos domínios fiscal, laboral e em áreas fundamentais como saúde, educação e mar.
2. Propomos a abolição do cargo de representante da república, defendendo um modelo de governo mais autónomo.
3. Promover a alteração do Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma dos Açores no que concerne à localização das sedes dos Departamentos do Governo Regional, garantindo a descentralização do poder político.

### Benefícios

1. A busca por um novo estatuto político-administrativo representa um passo crucial para a autonomia efetiva dos Açores. Isso proporciona maior flexibilidade na gestão de assuntos internos, permitindo que a região desenvolva políticas adaptadas às suas características e necessidades particulares. A autonomia reforçada beneficia diretamente a população ao garantir uma governação mais alinhada com a realidade açoriana.
2. A abolição do Representante da República reforça a autonomia dos Açores, permitindo que a região exerça um maior controlo sobre as suas questões internas. Essa medida simplifica o processo decisório, agilizando a implementação de políticas alinhadas com as necessidades específicas da população açoriana.
3. A descentralização administrativa contribui para uma distribuição mais equitativa do poder e dos recursos, promovendo o desenvolvimento de diferentes áreas da região. Isso pode resultar em maior eficiência na prestação de serviços públicos e estimular o crescimento económico em regiões menos desenvolvidas.

### Diagnóstico

A presença de um representante da república pode ser vista como uma interferência externa no sistema político regional, além de representar um gasto desnecessário dos impostos. Essa percepção pode afetar a autonomia e a eficiência das instituições regionais. Para além disso, pode criar descontentamento entre os cidadãos açorianos, questionando a eficácia do papel do representante da república na região.



# COMUNICAÇÃO SOCIAL

## PRINCÍPIOS E VALORES

A Iniciativa Liberal defende princípios que asseguram a liberdade editorial, evitando a interferência estatal na comunicação social privada e promovendo a transparência na publicidade institucional.



# COMUNICAÇÃO SOCIAL

## CONTRA O APOIO DIRETO À COMUNICAÇÃO SOCIAL

### Solução

A Iniciativa Liberal dos Açores opõe-se veementemente a qualquer forma de apoio público que imponha restrições à liberdade editorial dos órgãos de comunicação social privados. Essa posição aplica-se especialmente a medidas que envolvam financiamento direto à componente salarial, defendendo a independência e pluralidade na cobertura noticiosa.

### Benefícios

A recusa de apoio com restrições visa preservar a integridade e independência dos órgãos de comunicação social privados. Ao evitar interferências na componente salarial, promove-se a autonomia editorial, garantindo que as redações possam operar livremente, sem pressões externas que comprometam a qualidade e diversidade informativa.

### Diagnóstico

Existe o risco de que o apoio público a órgãos de comunicação social privados possa limitar a liberdade editorial, especialmente se estiver vinculado à componente salarial das redações e trabalhadores. A preocupação reside na possível influência do financiamento público sobre a autonomia editorial.



# COMUNICAÇÃO SOCIAL

## ENCERRAMENTO DO CENTRO DE MULTIMEIOS

### Solução

Propomos o encerramento do Centro de Multimeios como medida para evitar gastos excessivos em propaganda política. Além disso, comprometemo-nos a apresentar uma proposta legislativa que estabeleça regras transparentes para a publicidade institucional.

### Benefícios

O encerramento do Centro de Multimeios resulta em economia de recursos públicos, evitando gastos excessivos em propaganda política. A proposta legislativa para regras transparentes na publicidade institucional contribui para uma gestão mais eficaz e ética dos recursos, enquanto a libertação de profissionais para órgãos privados fortalece a pluralidade de vozes na comunicação social.

### Diagnóstico

O Centro de Multimeios representa um gasto excessivo do erário público em propaganda política, comprometendo a independência dos profissionais da comunicação social e alocando recursos que poderiam ser mais eficazmente utilizados por órgãos privados. Há uma preocupação com o uso inadequado dos recursos públicos.



# TRANSPARÊNCIA

## PRINCÍPIOS E VALORES

A Iniciativa Liberal dos Açores coloca a transparência como um pilar fundamental em sua visão para a administração pública e esfera política, entendendo que a abertura ao escrutínio da sociedade civil é essencial para promover uma governação eficaz e responsável.



# TRANSPARÊNCIA

## PROMOÇÃO DE UMA GOVERNAÇÃO INTELIGENTE E COM DADOS ESTATÍSTICOS

### **Solução**

Comprometemo-nos a fortalecer a Região Autónoma dos Açores com dados estatísticos, nas mais variadas áreas de governação, proporcionando dados estatísticos mais abrangentes, que permitam uma governação inteligente e baseada em dados reais. Dados referentes a informações sobre funcionários públicos, dívida pública, saúde, educação e outras métricas, são essenciais para uma governação mais eficiente.

### **Benefícios**

A disponibilização desses dados promoverá a transparência e possibilitará uma compreensão mais clara dos desafios e oportunidades na região.

### **Diagnóstico**

A falta de dados estatísticos nos Açores representa um desafio para uma avaliação objetiva das condições sociais, económicas e financeiras. A ausência de dados estatísticos confiáveis prejudica a capacidade de monitorizar e avaliar o progresso em várias áreas, limitando a capacidade de tomar decisões informadas e de garantir a responsabilização nas políticas públicas.



# TRANSPARÊNCIA

## TRANSPARÊNCIA NA CONTRATAÇÃO PÚBLICA

### Solução

Propomos a implementação de medidas concretas para garantir a transparência na contratação pública, assegurando que o processo seja conduzido de forma aberta, justa e imparcial, com todas as informações relacionadas acessíveis ao público.

### Benefícios

Resultará numa maior confiança por parte da comunidade, promovendo a equidade e a eficiência na alocação de recursos. Os benefícios incluem a prevenção de práticas corruptas, a promoção da concorrência leal e o fortalecimento da responsabilidade na gestão pública.

### Diagnóstico

A falta de transparência na contratação pública, especialmente em compras, pode dar origem a práticas duvidosas e levantar questões sobre a imparcialidade do processo, criando um ambiente propício para irregularidades, favorecimento e corrupção, minando a confiança pública nas instituições e comprometendo a integridade dos processos de aquisição.





# TRANSPARÊNCIA

## ACESSO AMPLO A DOCUMENTOS ADMINISTRATIVOS

### Solução

Comprometemo-nos a promover o acesso amplo a documentos administrativos relevantes, garantindo que os cidadãos tenham a informação necessária para avaliar as ações e decisões da administração pública.

### Benefícios

O acesso por parte dos cidadãos a documentos administrativos relevantes e determinantes para a região garantirá transparência e contribui para a integridade e a confiança dos cidadãos nas instituições governamentais.

### Diagnóstico

A acessibilidade a documentos administrativos nem sempre é clara, limitando o escrutínio público sobre as ações e decisões da administração, dificultando a participação cívica informada e a fiscalização adequada por parte dos cidadãos, prejudicando a transparência e responsabilidade do governo.



# FISCALIDADE

## PRINCÍPIOS E VALORES

A Iniciativa Liberal dos Açores fundamenta a sua política fiscal em princípios que visam a redução de impostos, a simplificação do sistema tributário e o estímulo ao crescimento económico. Neste contexto, defende a diminuição da carga fiscal sobre cidadãos e empresas, com o propósito de impulsionar o trabalho, consumo, poupança e investimento.



# FISCALIDADE

## CONTRA A CRIAÇÃO DE NOVAS TAXAS

### **Solução**

A Iniciativa Liberal dos Açores opõe-se firmemente à implementação de quaisquer novas taxas, incluindo a proposta da taxa turística.

### **Benefícios**

A rejeição de novas taxas pela Iniciativa Liberal dos Açores preserva o rendimento dos contribuintes, mantendo um ambiente económico favorável. Além disso, essa postura cria condições atrativas para investimentos, fomentando o crescimento e a geração de empregos na região.

### **Diagnóstico**

A criação de novas taxas pode aumentar a carga fiscal e complicar ainda mais o sistema tributário e burocrático dos empreendedores açorianos. Introduzir novas taxas sem uma análise cuidadosa pode resultar em aumento da pressão fiscal sobre os contribuintes, prejudicando a competitividade económica e a capacidade de consumo. É essencial avaliar a necessidade e o impacto antes de implementar novas medidas tributárias.



# FISCALIDADE

## DIMINUIÇÃO DO ISPP AO LIMITE MÍNIMO LEGAL

### **Solução**

Redução do Imposto sobre os Produtos Petrolíferos (ISPP) ao limite mínimo legal.

### **Benefícios**

Ao reduzir o ISPP ao limite mínimo legal, a Iniciativa Liberal dos Açores procura aliviar o peso dos custos dos combustíveis para os consumidores, contribuindo para um maior poder de compra. Essa medida também promove uma economia mais competitiva, incentivando o crescimento de setores dependentes de combustíveis e beneficiando a atividade económica na região.

### **Diagnóstico**

Os altos preços dos combustíveis têm efeitos adversos na economia e nos consumidores. Aumentam os custos de vida ao elevar os preços de bens e serviços, contribuem para a inflação, afetam negativamente as margens de lucro das empresas e podem levar a uma desaceleração económica. Além disso, impacta desproporcionalmente os segmentos mais vulneráveis da sociedade, limitam a mobilidade da população e geram pressões inflacionárias em diversos setores da economia.



# **BUROCRACIA**

## **PRINCÍPIOS E VALORES**

A Iniciativa Liberal dos Açores destaca-se pelo compromisso com a simplificação e redução da burocracia. Visa medidas para tornar os processos mais eficientes e acessíveis, aliviando cidadãos e organizações de encargos administrativos excessivos.



# **BUROCRACIA**

## **ELIMINAR OU SIMPLIFICAR PROCESSOS**

### **Solução**

Comprometemo-nos a realizar uma revisão abrangente dos processos administrativos, com o objetivo de eliminar ou simplificar procedimentos, sendo acompanhado pela contínua digitalização.

### **Benefícios**

A eliminação ou simplificação de processos administrativos resultará em serviços mais eficientes e acessíveis para os cidadãos e organizações. A abordagem digital garantirá uma resposta mais rápida às necessidades da comunidade, promovendo a eficiência e a modernização dos serviços públicos.

### **Diagnóstico**

A complexidade nos processos administrativos pode criar obstáculos desnecessários para os cidadãos e organizações. A burocracia excessiva dificulta a eficiência e a acessibilidade dos serviços públicos, impactando negativamente a experiência dos utilizadores. Simplificar os processos é fundamental para garantir uma administração mais ágil e amigável.



# **BUROCRACIA**

## **DEFINIR RESPONSABILIDADES EM PROCESSOS DE INVESTIMENTO**

### **Solução**

Propomos a implementação de uma definição clara de responsabilidades em processos de investimento que envolvam mais de uma secretaria regional.

### **Benefícios**

A definição clara de responsabilidades em processos de investimento proporcionará uma gestão mais eficiente dos recursos públicos. Isso contribuirá para a concretização rápida e eficaz de projetos, otimizando o impacto positivo nas diversas áreas de intervenção.

### **Diagnóstico**

A ausência de uma definição clara de responsabilidades em processos que envolvem mais de uma secretaria pode resultar em demoras e confusões. A falta de clareza na atribuição de responsabilidades pode levar a atrasos e erros nos processos administrativos, prejudicando a eficiência e a qualidade na prestação de serviços. Estabelecer protocolos claros é crucial para evitar essas situações.



# **BUROCRACIA**

## **INCENTIVOS PARA REDUÇÃO DA CARGA BUROCRÁTICA**

### **Solução**

Propomos a criação de incentivos para os serviços públicos que conseguirem efetivas reduções na carga burocrática.

### **Benefícios**

A introdução de incentivos para a redução da carga burocrática incentivará os serviços públicos a adotarem práticas mais eficientes e centradas no cidadão. Isso resultará em processos mais ágeis, menos burocráticos e mais alinhados com as necessidades da população.

### **Diagnóstico**

A ausência de incentivos para os serviços públicos reduzirem a carga burocrática pode resultar na manutenção de processos desnecessariamente complexos. Sem incentivos claros, os órgãos públicos podem não ter a motivação necessária para simplificar procedimentos. Estabelecer recompensas ou reconhecimento pode estimular a busca por eficiência e a redução de burocracia.





# **BUROCRACIA**

## **ACESSO GRATUITO A DOCUMENTOS E CERTIDÕES ONLINE**

### **Solução**

Defendemos que documentos e certidões online devem ser disponibilizados gratuitamente. Consideramos que esses serviços representam um bem público já financiado pelos contribuintes, não devendo gerar custos adicionais para a região.

### **Benefícios**

O acesso gratuito a documentos e certidões online promoverá a transparência e a igualdade de acesso à informação. Além disso, aliviará os encargos financeiros sobre os cidadãos, garantindo que os serviços públicos digitais sejam verdadeiramente acessíveis a todos, sem barreiras económicas.

### **Diagnóstico**

A cobrança por documentos e certidões online pode representar um custo adicional para os cidadãos, apesar de já terem financiado esses serviços através dos seus impostos. Eliminar esses custos adicionais promoveria a acessibilidade e a transparência.

# A NOSSA RESPOSTA

UMA ECONOMIA  
ABERTA COM  
OPORTUNIDADES  
PARA TODOS



# AGRICULTURA

## PRINCÍPIOS E VALORES

A abordagem da Iniciativa Liberal para a agricultura nos Açores baseia-se nos princípios de liberdade individual, responsabilidade ambiental e sustentabilidade económica. Valoriza-se a autonomia do produtor, a qualidade do produto final, a preservação ambiental e a sustentabilidade das explorações agrícolas. Ao enfatizar critérios de qualidade, diversificação e inovação, a região pode fortalecer sua agricultura. Além disso, desvincular os apoios da produção quantitativa e promover parcerias entre agricultores são estratégias-chave para a competitividade e resiliência do setor. Essas medidas visam a construção de uma agricultura açoriana mais eficiente, sustentável e economicamente viável.



# AGRICULTURA

## FOCO NA QUALIDADE

### Solução

1. Propomos um sistema de atribuição de apoios que vá além da simples quantidade produzida. Consideraríamos a eficiência no uso de recursos, práticas agrícolas sustentáveis e a minimização de impactos ambientais como critérios importantes. Isso envolveria uma revisão completa dos métodos de avaliação, considerando não apenas a quantidade, mas também a qualidade da produção e o respeito pelo ambiente.
2. Mudança no modelo de atribuição de apoios, removendo a ligação direta à quantidade produzida. Os agricultores teriam a liberdade de escolher métodos de produção mais eficientes e rentáveis, alinhados com práticas sustentáveis e com as características únicas da região.
3. Implementação de critérios de qualidade rigorosos para a obtenção de apoios, com foco na produção sustentável e na redução do impacto ambiental. Agricultores que adotem práticas amigas do ambiente, mantenham a biodiversidade e assegurem elevados padrões de qualidade serão recompensados.

### Benefícios

1. Ao incentivar práticas agrícolas mais sustentáveis, a região pode proteger seus recursos naturais, minimizar a degradação do solo e da água, e garantir uma produção agrícola a longo prazo.
2. Uma mudança no modelo de atribuição de apoios oferece flexibilidade aos agricultores para adaptarem as suas práticas agrícolas às condições locais, incentiva a inovação e contribui para uma agricultura mais adaptada e resiliente.
3. Ao priorizar a qualidade e a sustentabilidade, criamos incentivos para que os agricultores adotem práticas mais responsáveis, resultando em produtos finais de melhor qualidade e benefícios ambientais duradouros.

### Diagnóstico

1. Atualmente, a alocação de apoios na agricultura nos Açores é predominantemente baseada na quantidade produzida, criando um ambiente em que o volume de produção é priorizado em detrimento da qualidade. A abordagem quantitativa desconsidera práticas agrícolas mais sustentáveis, promovendo uma competição centrada na quantidade, muitas vezes à custa de métodos menos ecológicos.



2. A distribuição de apoios não é uniforme entre os produtores, gerando desigualdades significativas. Produtores com maior capacidade de produção muitas vezes recebem uma parcela desproporcional dos subsídios disponíveis. Essa desigualdade pode resultar em uma competição desleal, onde alguns agricultores, muitas vezes ligados a práticas menos sustentáveis, recebem uma fatia desproporcional dos recursos disponíveis.



# AGRICULTURA

## INOVAÇÃO AGRÍCOLA

### Solução

1. Investir em programas de pesquisa aplicada, voltados para o desenvolvimento de novos produtos agrícolas, de maior valor acrescentado. Isso poderia envolver parcerias com instituições de pesquisa, universidades e especialistas do setor.
2. Propomos medidas que incentivem os agricultores a diversificar suas produções, introduzindo outras culturas ou produtos alternativos. Isso pode incluir formação, assistência técnica e apoio financeiro para cultivar novos produtos que atendam à procura local ou possuam valor de mercado.
3. Reforço na aposta de campos experimentais na região, utilizando os conhecimentos de técnicos e engenheiros locais. Os campos experimentais servem como espaços de teste para novas técnicas e práticas agrícolas inovadoras.
4. Incentivar a fusão de pequenas propriedades, facilitando processos burocráticos e oferecendo incentivos financeiros para a criação de cooperativas ou parcerias entre agricultores.
5. Criação de uma estratégia para Incubadoras Setoriais irá permitir o empreendedorismo e a inovação, que são componentes essenciais para uma economia sólida de mercado.
6. Legalizar a produção, venda e uso recreativo da cannabis.

### Benefícios

1. Ao impulsionar a inovação, essa medida cria oportunidades para produtos premium, diferenciados e com maior rentabilidade, aumentando a competitividade da agricultura açoriana nos mercados nacional e internacional.
2. A diversificação não só reduz a dependência de importações, tornando a região mais autossuficiente, mas também cria oportunidades para produtos exclusivos e de nicho, que podem ser comercializados com margens mais elevadas.
3. Os campos agrícolas experimentais proporcionam uma plataforma para a aplicação prática de conhecimentos locais, mas também funcionam como centros de aprendizagem para os agricultores, promovendo a adoção de práticas mais eficientes, inovadoras e sustentáveis.
4. Proporciona vantagens económicas, permitindo que os agricultores tenham acesso a recursos compartilhados, reduzam custos, melhorem a eficiência e se tornem mais competitivos no mercado.



5. O desenvolvimento de uma estratégia para incubadoras setoriais permite uma racionalização de recursos de investimento e ajuda a criação de um mercado mais competitivo e dinâmico. Esta estratégia ajuda também a promover a liberdade individual e autonomia, fornecendo aos empreendedores ferramentas para desenvolverem as suas ideias e construírem os seus negócios. As incubadoras podem ajudar a criar condições mais equitativas no mercado, fornecendo apoio a empreendedores que podem não ter tido acesso aos mesmos recursos ou oportunidades que os outros. Isso pode ajudar a promover maior igualdade económica e mobilidade social.
6. Além dos benefícios à saúde pública, a legalização elimina o mercado negro, fortalecendo a regulação e a segurança. A criação de legislação regional, que regule a produção, venda, transformação, consumo e auto-cultivo da Planta Cannabis Sativa L permite à região regulamentar e ter o seu próprio regime jurídico aplicável.

## **Diagnóstico**

A falta de inovação e produtividade na agricultura é prejudicial porque resulta em métodos de produção menos eficientes, afetando a capacidade de atender à procura crescente por alimentos. Isso compromete a competitividade global, contribui para o desperdício de recursos naturais, aumenta os riscos climáticos, leva à estagnação económica no setor e pode representar uma ameaça à segurança alimentar. Além disso, a falta de inovação contribui para desafios socio-económicos, como o despovoamento rural e a diminuição da atratividade da agricultura como profissão. Investir em práticas agrícolas inovadoras é crucial para enfrentar esses desafios e promover a sustentabilidade e o desenvolvimento económico.



# ECONOMIA AZUL

## PRINCÍPIOS E VALORES

A Economia Azul nos Açores assenta em compromissos fundamentais de sustentabilidade, inovação e colaboração. Enfatizam-se práticas orientadas para a preservação ambiental e a conservação dos recursos marinhos, procurando conciliar a exploração económica com a proteção da biodiversidade.





## **ECONOMIA AZUL**

### **REDUZIR A SOBRE-EXPLORAÇÃO**

#### **Solução**

1. Estabelecer uma data limite para a extinção de licenças de redes de pesca, promovendo a transição para práticas mais sustentáveis e controladas. Implementar um processo gradual que permita aos pescadores ajustar as suas atividades de acordo com padrões mais responsáveis.
2. Implementar sistemas avançados de monitorização marítima, em colaboração com os serviços marítimos da república, para garantir o cumprimento eficaz das regulamentações pesqueiras. Utilizar tecnologias como GPS, drones e sistemas de rastreamento para monitorizar as atividades marítimas em tempo real.
3. Desenvolver campanhas de sensibilização para informar as populações sobre práticas de gestão responsável do pescado. Envolver pescadores, comunidades locais e consumidores para promover a compreensão dos desafios enfrentados pelos recursos marinhos e a importância de práticas sustentáveis.
4. Desenvolver estratégias para promover a valorização de espécies e recursos marinhos muitas vezes desconsiderados. Isso pode envolver iniciativas de marketing, educação alimentar e colaborações com o setor gastronómico para destacar o valor nutritivo e a versatilidade desses recursos.

#### **Benefícios**

1. Garantir a preservação dos recursos marinhos, reduzindo a pressão sobre as espécies e fomentando uma pesca mais equilibrada. Além disso, contribui para a sustentabilidade a longo prazo, assegurando a viabilidade económica das atividades pesqueiras.
2. Utilização de tecnologia de fiscalização proporciona uma abordagem mais eficiente e precisa na aplicação das regras pesqueiras, minimizando práticas ilegais. Isso resulta em maior conformidade com as normas de preservação, favorecendo a regeneração dos ecossistemas e a manutenção do equilíbrio marinho.
3. Ações de sensibilização contribuem para uma comunidade informada e engajada na gestão responsável dos recursos marinhos. Isso cria uma consciência coletiva sobre a importância da sustentabilidade, incentivando a adesão a práticas de pesca responsáveis.
4. Promoção da valorização de espécies subutilizadas contribui para a diversificação das fontes de rendimento para os pescadores. Além disso, isso ajuda a reduzir a pressão sobre as espécies tradicionalmente visadas, promovendo uma exploração mais equitativa e sustentável dos recursos marinhos.



## Diagnóstico

Observa-se uma ausência de regulamentação clara e limites eficazes na utilização de redes de pesca na região dos Açores. A falta de diretrizes claras resulta em práticas pesqueiras que comprometem a sustentabilidade das espécies marinhas. O descontrolo nas redes de pesca contribui para a sobre-exploração, prejudicando não apenas a biodiversidade, mas também a estabilidade dos ecossistemas marinhos.



# ECONOMIA AZUL

## SUSTENTABILIDADE MARINHA

### Solução

1. Realizar um levantamento abrangente do período de desova de todas as espécies marinhas relevantes. Utilizar métodos científicos e tecnologias de monitorização para identificar os momentos cruciais de reprodução, contribuindo para o estabelecimento de medidas de gestão adequadas.
2. Estabelecer quotas mensais para a captura de diferentes espécies, garantindo a manutenção equilibrada das populações em conformidade com a procura sustentável. Monitorizar regularmente o cumprimento das quotas e ajustar conforme necessário com base em avaliações científicas.
3. Estabelecer novas áreas marinhas protegidas costeiras e otimizar a gestão de seus recursos por meio da rotatividade de exploração. Envolver a comunidade local, pescadores e organizações ambientais na definição e implementação dessas áreas protegidas.

### Benefícios

1. O levantamento do período de desova proporciona informações essenciais para o desenvolvimento de estratégias de gestão sazonal. Isso ajuda a evitar práticas de pesca prejudiciais durante os períodos sensíveis, contribuindo para a preservação das populações marinhas.
2. A implementação de quotas mensais visa evitar a sobre-exploração, assegurando a sustentabilidade a longo prazo das espécies marinhas. Isso contribui para a manutenção de ecossistemas saudáveis, a preservação da biodiversidade e a garantia de recursos para as gerações futuras.
3. A criação de áreas marinhas protegidas contribui para a preservação da biodiversidade, promovendo a regeneração dos habitats marinhos. Além disso, a gestão adequada dessas áreas favorece a manutenção de ecossistemas saudáveis e a promoção da pesca sustentável.

### Diagnóstico

Nos Açores, observa-se a inexistência de áreas marinhas protegidas costeiras devidamente eficientes. A ausência de áreas de preservação marinha compromete a conservação dos recursos ecológicos, prejudicando a gestão sustentável dos ecossistemas. A falta de zonas protegidas propicia a degradação ambiental e a perda de biodiversidade.



## **ECONOMIA AZUL**

### **COMPETITIVIDADE AZUL**

#### **Solução**

1. Revisitar os tarifários das marinas, diferenciando as taxas com base nos núcleos de recreio náutico, visando equidade e competitividade. Analisar as práticas tarifárias de outras regiões para estabelecer um modelo que promova a atratividade das marinas açorianas.
2. Concessionar áreas de recreio e terminais de cruzeiros por concurso público internacional, garantindo a qualidade e dinamismo dos serviços oferecidos. Estabelecer critérios transparentes e objetivos para a seleção dos concessionários, priorizando propostas que promovam o turismo sustentável.
3. Garantir recursos e incentivar a investigação científica para oferecer suporte técnico aos setores de pesca, aquacultura e transporte marítimo. Estabelecer parcerias entre entidades de pesquisa, empresas e organizações governamentais para promover a inovação na economia azul açoriana.
4. Estimular parcerias entre a Universidade dos Açores e a indústria alimentar, promovendo a transferência de conhecimento e inovação. Criar programas de colaboração que facilitem a aplicação prática de pesquisas académicas na indústria alimentar, incentivando o desenvolvimento de produtos e processos inovadores.
5. Fomentar a criação de empregos no setor de turismo costeiro, desenvolvendo programas de formação e parcerias com empresas locais. Incentivar a diversificação de atividades turísticas costeiras, como passeios de barco, observação de fauna marinha e desportos náuticos.

#### **Benefícios**

1. A revisão tarifária busca impulsionar a atividade náutica recreativa, atraindo mais embarcações para as marinas locais. Isso fortalece o setor turístico, promovendo uma maior dinamização económica nas zonas costeiras e gerando receitas adicionais.
2. A concessão por concurso público internacional incentiva a concorrência e a inovação nos serviços associados à náutica de recreio e cruzeiros. Proporciona oportunidades para investimentos privados, resultando em melhorias na infraestrutura e nas ofertas turísticas.
3. O investimento em pesquisa e desenvolvimento fortalece a base científica para a gestão sustentável dos recursos marinhos. Contribui para a implementação de práticas mais eficientes e para o desenvolvimento de novas tecnologias, aumentando a competitividade dos setores relacionados ao mar.



4. O fortalecimento da ligação academia-indústria potencia a inovação na produção alimentar relacionada à economia azul. Essa colaboração proporciona benefícios mútuos, com a academia contribuindo com conhecimentos avançados e a indústria impulsionando a aplicação prática desses conhecimentos. Isso resulta em avanços tecnológicos, melhorias nos processos industriais e no desenvolvimento de produtos mais sustentáveis.
5. A promoção do emprego no turismo costeiro contribui para o desenvolvimento económico local, criando oportunidades de trabalho sustentáveis. Além disso, fortalece a ligação entre as comunidades costeiras e o setor turístico, promovendo um envolvimento mais ativo.

## **Diagnóstico**

1. As tarifas praticadas nas marinas dos Açores são pouco competitivas em comparação com outras regiões. A falta de competitividade nos preços das marinas desincentiva a utilização dessas infraestruturas por parte de embarcações de recreio, prejudicando o potencial turístico e económico associado ao setor náutico.
2. Observa-se uma desconexão entre o setor académico, nomeadamente a Universidade dos Açores, e a indústria alimentar relacionada com a economia azul. A falta de integração efetiva entre academia e indústria limita a realização de pesquisas e inovações que poderiam impulsionar os setores da pesca, aquacultura e transporte marítimo na região. A colaboração insuficiente entre esses setores prejudica o desenvolvimento tecnológico e a competitividade regional.



# ECONOMIA VERDE

## PRINCÍPIOS E VALORES

A abordagem em prol da sustentabilidade ambiental nos Açores é fundamentada em princípios e valores sólidos, refletindo um compromisso inabalável com a preservação do meio ambiente, a promoção da inovação consciente e o estímulo à colaboração efetiva. Alinhadas com princípios sólidos, visamos a preservação ambiental, prosperidade económica e bem-estar local. Essa abordagem holística busca equilibrar progresso humano e preservação, garantindo um legado responsável para as gerações futuras nos Açores.



## **ECONOMIA VERDE**

### **REFORMULAÇÃO DO SISTEMA DE DEPÓSITO DE EMBALAGENS**

#### **Solução**

Simplificação e reformulação do atual sistema de depósito de embalagens não reutilizáveis nos Açores. A ideia é tornar o processo mais acessível e eficaz, proporcionando aos cidadãos um retorno imediato ao participarem ativamente na reciclagem.

#### **Benefícios**

Ao simplificar o sistema de depósito, cria-se um estímulo direto para a reciclagem, combatendo a poluição gerada por resíduos não reutilizáveis. O envolvimento direto dos cidadãos contribui para a construção de uma comunidade mais consciente e ativa na preservação do ambiente.

#### **Diagnóstico**

Falhas no Sistema de Depósito de Embalagens Não Reutilizáveis dificultam o envolvimento direto do cidadão na reciclagem. A falta de clareza e incentivos pode resultar em baixas taxas de reciclagem, contribuindo para a acumulação de resíduos não reutilizáveis e prejudicando a eficácia das práticas ambientais.



## **ECONOMIA VERDE**

### **REDUÇÃO DA POLUIÇÃO**

#### **Solução**

1. Identificação dos principais poluidores regionais, seguida de uma colaboração efetiva com a sociedade e a comunidade científica para desenvolver soluções práticas e eficazes. A intenção é abordar as fontes de poluição de maneira coordenada e sustentável.
2. Propõe-se incentivar a colaboração entre todas as empresas açorianas do setor verde, simplificando regulamentações e priorizando processos administrativos.
3. Propõe-se a definição e incentivo a uma estratégia de reflorestação em áreas de altitude, com a majoração dos apoios existentes.
4. Propõe-se a definição de uma estratégia para alcançar a neutralidade carbónica até 2045, alinhando-se com as metas nacionais. A antecipação do prazo reforça o compromisso dos Açores com a mitigação das mudanças climáticas.

#### **Benefícios**

1. Essa abordagem orientada para a colaboração visa a redução do impacto ambiental, promovendo o consumo responsável e incentivando a reutilização da água. Ao envolver a sociedade e a comunidade científica, cria-se um ambiente propício para a implementação efetiva de soluções inovadoras.
2. Estimulando a colaboração entre as empresas locais, promove-se um ambiente propício para a inovação e a adoção de práticas mais sustentáveis. A simplificação de regulamentações favorece a eficiência operacional e o desenvolvimento harmonioso do setor verde nos Açores.
3. Ao investir na reflorestação em áreas de altitude, promove-se a preservação da biodiversidade única dos Açores, contribuindo para a mitigação de impactos ambientais e fortalecendo a capacidade dos ecossistemas em enfrentar desafios climáticos.
4. Ao atingir a neutralidade carbónica mais cedo, os Açores contribuem significativamente para a redução das emissões de carbono, agindo como líderes na transição para uma economia mais sustentável. Além disso, fortalece a resiliência da região diante dos desafios climáticos.





## Diagnóstico

Falta de uma estratégia clara para alcançar a neutralidade carbónica até 2045. A ausência de uma estratégia definida para atingir a neutralidade carbónica até 2045 representa um desafio significativo. É essencial desenvolver planos abrangentes e metas concretas que abordem as emissões de carbono em diversos setores, promovendo uma transição sustentável para fontes de energia limpa e práticas económicas neutras em carbono.



## **ECONOMIA VERDE**

### **PLANO PARA A GESTÃO HIDROGRÁFICA**

#### **Solução**

1. Propõe-se a execução de um plano para retenção de caudais, visando a criação de lagoas artificiais com recurso aos caudais superficiais e da precipitação.
2. Propõe-se a implementação efetiva e monitorização contínua dos planos de proteção das bacias hidrográficas nos Açores.

#### **Benefícios**

1. A implementação do plano de retenção de caudais assegura a formação de lagoas artificiais, contribuindo para a estabilidade dos ecossistemas aquáticos e garantindo uma gestão sustentável dos recursos hídricos, vitais para diversas atividades na região.
2. Ao assegurar a execução e monitorização dos planos de proteção das bacias hidrográficas, fortalece-se a gestão sustentável dos recursos hídricos. Isso contribui para a preservação dos ecossistemas aquáticos, a manutenção da qualidade da água e o sustento de atividades dependentes desses recursos.

#### **Diagnóstico**

Ausência de planos eficazes para retenção de caudais e proteção das bacias hidrográficas coloca em risco a gestão sustentável dos recursos hídricos. Estratégias inadequadas podem resultar em problemas como inundações, erosão do solo e impactos negativos nos ecossistemas aquáticos, comprometendo a qualidade da água.



# ENERGIA

## PRINCÍPIOS E VALORES

A Iniciativa Liberal baseia a sua abordagem na transição energética nos Açores em princípios sólidos e valores que visam promover a eficiência, a sustentabilidade e a equidade. Comprometemos com a neutralidade tecnológica, avaliando tecnologias energéticas considerando todo o ciclo de produção e consumo. Defendemos a não promoção de comportamentos energeticamente ineficientes pelo Estado, evitando cargas fiscais e legislação desadequada. Esses princípios têm como objetivo não apenas enfrentar os desafios específicos na transição energética nos Açores, mas também estabelecer as bases para um setor mais competitivo, sustentável e alinhado com os princípios de neutralidade tecnológica e eficiência energética, promovendo um futuro energético mais robusto e resiliente para a região.



# ENERGIA

## LIBERALIZAÇÃO DO MERCADO ENERGÉTICO

### Solução

1. Remover barreiras regulatórias e fiscais, promovendo um ambiente mais competitivo.
2. Separação da Produção, Distribuição e Comercialização de energia em três entidades distintas.
3. A concessão das fontes de produção por meio de concursos públicos atrairá investidores, garantindo uma alocação eficiente dos recursos.

### Benefícios

1. Os consumidores beneficiarão de preços mais competitivos, serviços inovadores e uma maior escolha de fornecedores. Além disso, estimula investimentos em energias renováveis e tecnologias limpas.
2. Maior eficiência operacional, redução de custos, estímulo à competição entre as entidades, resultando em serviços de melhor qualidade para os consumidores e reduzindo conflitos de interesse e promovendo a excelência em cada segmento.
3. Estimula o investimento privado, promove a inovação e assegura o uso sustentável dos recursos naturais, contribuindo para o desenvolvimento de uma infraestrutura energética resiliente.

### Diagnóstico

O mercado energético nos Açores é impactado por regulamentações e barreiras que limitam a entrada de novos participantes, prejudicando a competitividade e a inovação. A presença de obstáculos administrativos e fiscais cria um ambiente pouco propício para a diversificação e crescimento do setor energético, resultando em serviços menos eficientes e opções limitadas para os consumidores.



# ENERGIA

## TRANSIÇÃO ENERGÉTICA MAIS RENOVÁVEL

### Solução

1. Implementação de Leilões para Novos Produtores de Energia Renovável.
2. Redução substancial da dependência de combustíveis fósseis, priorizando investimentos em fontes renováveis. Inclui a promoção de energias limpas e estratégias para tornar a região mais autossuficiente.
3. Estimular à formação de comunidades energéticas renováveis, com premiações baseadas na eficiência e poupança alcançadas. Incentivos fiscais e apoio técnico serão oferecidos para facilitar a criação e manutenção dessas comunidades.
4. Prolongar o programa Solenerge dos fundos do PRR depois de ter acabado a sua dotação, criando um fundo próprio para garantir a continuidade das iniciativas.
5. Substituir o pagamento posterior do investimento por vouchers de investimento, democratizando o acesso aos apoios.

### Benefícios

1. Favorece a competição, reduz custos de produção, incentiva a inovação e amplia a oferta de fontes de energia sustentáveis, beneficiando tanto produtores quanto consumidores.
2. Contribui para a mitigação das mudanças climáticas, fortalece a segurança energética e impulsiona a economia local por meio do desenvolvimento sustentável, gerando empregos e oportunidades.
3. Fortalece o engajamento comunitário, promove a consciência energética e contribui para a descentralização da produção, aumentando a resiliência do sistema energético. Além disso, a redução nas contas de energia beneficia diretamente os participantes.
4. Assegura a continuidade de investimentos em energia solar, promovendo a transição para fontes renováveis de maneira sustentável e alinhada com os objetivos de longo prazo. A diversificação das fontes de financiamento aumenta a estabilidade do programa.
5. Torna os incentivos mais acessíveis, promove a participação generalizada e a equidade na transição para energias renováveis. A abordagem baseada em vouchers facilita o acompanhamento e a prestação de contas.



## Diagnóstico

Apesar dos esforços iniciais, os Açores ainda enfrentam uma dependência considerável de combustíveis fósseis, com uma participação significativa na produção energética. A infraestrutura atual e os investimentos históricos favoreceram fontes não renováveis, tornando desafiador alcançar uma transição completa para energias limpas. Isso compromete metas ambientais e a autonomia energética da região.



# ENERGIA

## MOBILIDADE ELÉTRICA

### Solução

1. Avaliar regularmente os resultados do plano de mobilidade elétrica, reforçando-o conforme necessário. Além disso, a criação de um grupo de trabalho envolvendo especialistas, comunidades e empresas garantirá uma avaliação abrangente e transparente.
2. Propõe-se simplificar os procedimentos para instalação de postos de carregamento de veículos elétricos, estabelecendo diretrizes claras, reduzindo burocracia e agilizando aprovações.
3. Propõe-se democratizar o acesso aos veículos elétricos, tanto para uso empresarial quanto público.
4. Propõe-se estabelecer um mercado concorrencial para operadores de fornecimento de energia na mobilidade, através da introdução de licitações e regulamentações transparentes.

### Benefícios

1. Avaliar regularmente os resultados do plano de mobilidade elétrica, reforçando-o conforme necessário. Além disso, a criação de um grupo de trabalho envolvendo especialistas, comunidades e empresas garantirá uma avaliação abrangente e transparente.
2. Propõe-se simplificar os procedimentos para instalação de postos de carregamento de veículos elétricos, estabelecendo diretrizes claras, reduzindo burocracia e agilizando aprovações.
3. Propõe-se democratizar o acesso aos veículos elétricos, tanto para uso empresarial quanto público.
4. Propõe-se estabelecer um mercado concorrencial para operadores de fornecimento de energia na mobilidade, através da introdução de licitações e regulamentações transparentes.



### **Diagnóstico**

A infraestrutura de carregamento para veículos elétricos nos Açores ainda é insuficiente, e o acesso limitado a incentivos dificulta a adoção de veículos elétricos em larga escala. Isso impacta negativamente a redução das emissões de gases poluentes e a promoção de uma mobilidade mais sustentável.





# TURISMO

## PRINCÍPIOS E VALORES

A abordagem ao turismo nos Açores é pautada por princípios e valores que refletem um compromisso firme com a sustentabilidade, diversificação e qualidade da experiência turística. Estes fundamentos visam estabelecer diretrizes para um turismo responsável, equilibrando o crescimento económico com a preservação do património natural, cultural e urbanístico.



# TURISMO

## TURISMO MAIS EFICIENTE

### Solução

1. Suspensão de incentivos financeiros à construção de novos empreendimentos turísticos. Garantimos uma abordagem mais criteriosa na concessão de subsídios diretos, promovendo uma análise rigorosa da sustentabilidade de cada projeto. Esse processo envolveria uma revisão das práticas atuais, considerando a capacidade de absorção da procura, principalmente durante os meses da época baixa.
2. Flexibilização de regulamentos e a simplificação dos processos burocráticos.
3. A simplificação do exercício da atividade do prestador de serviços turísticos e de entretenimento envolve a revisão de processos administrativos, digitalização de procedimentos e a redução de entraves burocráticos.
4. A fusão das entidades VisitAzores, Observatório do Turismo dos Açores (OTA) e da Estrutura de Gestão de Sustentabilidade do Destino Turístico Açores em uma única agência visa criar uma gestão mais integrada, eliminando redundâncias e promovendo uma coordenação mais eficaz, para além de ser o garante de passagem de conhecimento de legislatura para legislatura, tal como se verifica com a entidade nacional, VisitPortugal.
5. Garantir valor acrescentado no setor do turismo por meio da sustentabilidade implica promover práticas ambientalmente responsáveis, como a gestão eficiente de resíduos, a utilização de energias renováveis e a certificação de empreendimentos sustentáveis.
6. A extensão da informação sobre o Alojamento Local implica a modernização dos métodos de recolha de dados, incorporando diversas tipologias de alojamento, como casas particulares e alojamentos rurais. Isso requer uma revisão abrangente dos processos de registo e monitorização.

### Benefícios

1. Ao não encorajar o crescimento desordenado, visamos preservar a sustentabilidade económica do setor hoteleiro, contribuindo para o seu crescimento natural, e evitando os possíveis fechos temporários (e em casos mais extremos, o abandono), característicos de destinos com taxas de ocupação e preços médios significativamente baixos durante as épocas baixas, e contribuir para a construção de um setor turístico mais equilibrado e resiliente a longo prazo. A avaliação contínua da evolução da procura ao longo ano, com especial foco na sazonalidade, permitirá ajustes para verificar se a suspensão ainda faz sentido.



2. Ao remover barreiras burocráticas, estimula-se a criatividade empreendedora, facilita o investimento privado e promove o surgimento de experiências turísticas diferenciadas, enriquecendo a oferta turística e proporcionando aos visitantes opções mais diversificadas.
3. A simplificação dos processos administrativos aumenta a eficiência operacional, incentiva o investimento privado e contribui para a diversificação e inovação no setor turístico açoriano. Isso cria um ambiente mais favorável ao empreendedorismo e à rápida implementação de novas iniciativas.
4. A unificação simplifica a administração, reduz sobreposições, melhora a coordenação estratégica e promove uma gestão mais eficaz e alinhada com os objetivos turísticos da região. Isso proporciona uma abordagem mais coesa e eficiente na promoção e gestão do turismo nos Açores.
5. A incorporação de princípios de sustentabilidade não apenas atrai turistas mais conscientes, mas também preserva os recursos naturais, contribuindo para a preservação do meio ambiente a longo prazo. Além disso, empreendimentos sustentáveis podem beneficiar de uma imagem positiva e preferência por parte dos consumidores.
6. Uma base de dados mais completa proporciona uma gestão mais eficiente do setor, permitindo uma compreensão mais detalhada da oferta de alojamento. Isso facilita a adaptação de políticas e estratégias, promovendo uma melhor distribuição dos turistas e evitando excessos em áreas específicas.

### **Diagnóstico**

1. O atual modelo de concessão de incentivos financeiros para novos empreendimentos turísticos, embora visando impulsionar o setor, enfrenta o desafio crítico da sazonalidade, que no caso dos Açores, caracteriza-se pela existência de fluxos turísticos que produzem receitas excessivamente baixas (inferiores a 20%) nos meses que compõem o Inverno IATA (novembro a março). Este período é caracterizado por taxas de ocupação significativamente baixas e, por conseguinte, por preços médios baixos, resultantes do enorme desequilíbrio entre a oferta e a procura turística, verificadas no destino.
2. A informação restrita sobre o Alojamento Local no SREA cria obstáculos à análise estatística e à formulação eficaz de políticas. A inexistência de dados mais abrangentes condiciona o conhecimento e a capacidade de entender plenamente o panorama do alojamento local, limitando a capacidade de resposta a desafios emergentes. A recolha exaustiva de dados, à semelhança do que acontece com a Hotelaria Tradicional e com o Turismo em Espaço Rural, não só ao nível dos fluxos turísticos, mas também ao nível das receitas, é essencial para uma abordagem informada e adaptativa à gestão do setor.



# TURISMO

## DIVERSIFICAÇÃO DOS PONTOS TURÍSTICOS

### Solução

1. A diversificação dos pontos turísticos envolve a criação de novos locais atrativos, aprimoramento da infraestrutura existente e a promoção de destinos menos explorados, buscando distribuir naturalmente os visitantes por diferentes áreas.
2. Promover e melhorar soluções de transporte coletivo para percursos de interesse turístico implica investimentos em infraestrutura, otimização de rotas e promoção ativa desses serviços.
3. Desenvolver parcerias para programas de turismo de saúde, abrangendo áreas como fisioterapia e o tratamento hidro e geotermal.

### Benefícios

1. Além de reduzir a concentração turística, a medida preserva ecossistemas naturais e promove experiências mais autênticas. Isso contribui para uma gestão mais sustentável e minimiza os impactos negativos em locais sensíveis.
2. Facilitar o acesso a locais turísticos por meio de transporte coletivo eficiente não só reduz a pressão sobre as infraestruturas viárias, mas também promove uma experiência mais sustentável para os visitantes. Isso contribui para a redução do tráfego individual e minimiza os impactos ambientais.
3. Além de impulsionar a economia local, essa iniciativa diversifica as opções de tratamento para residentes e turistas. O turismo de saúde não apenas atrai investimentos, mas também enriquece as opções de cuidados de saúde disponíveis na região, elevando o padrão e a variedade dos serviços médicos.

### Diagnóstico

A concentração de pontos turísticos e a falta de diversificação dos mesmos resultam em pontos turísticos saturados, levando a uma experiência insustentável para visitantes e residentes locais. O desequilíbrio na distribuição de turistas contribui para a degradação ambiental e cultural, exigindo uma abordagem mais integrada e sustentável.



# TURISMO

## DIVERSIFICAÇÃO DOS MERCADO EMISSORES

### Solução

1. Diversificação dos mercados emissores exige estratégias de marketing adaptadas a diferentes regiões e perfis de viajantes, explorando nichos de mercado e parcerias internacionais.
2. Aumentar a participação dedicada e institucional nos principais eventos internacionais do setor turístico implica estratégias de marketing específicas, presença proeminente e destaque das características únicas dos Açores.
3. A reorientação de recursos para a diminuição da sazonalidade concentra-se essencialmente na captação de mais voos para os Açores no Inverno IATA, com origem nos mercados emissores estrangeiros mais tradicionais do destino Açores, tais como a Alemanha, EUA e Canadá, entre outros, mas também em campanhas e iniciativas que estimulem atividades turísticas ao longo do ano, destacando eventos, festivais e oportunidades específicas fora das temporadas tradicionais.
4. Reforço do investimento em marketing é acompanhado pela definição de metas claras e mensuráveis, envolvendo análises regulares do retorno sobre o investimento, eficácia das campanhas e adaptação estratégica.
5. Acompanhamento regular e analítico dos mercados emissores dos Açores envolve a recolha e análise de dados, monitorização de tendências e projeção de oportunidades de crescimento.

### Benefícios

1. Diminuir a dependência de um único mercado reduz os riscos associados a flutuações económicas específicas. A atração de turistas de diversas origens contribui para uma base mais estável de visitantes ao longo do ano, promovendo a sustentabilidade financeira do setor.
2. Reforçar a visibilidade global dos Açores atrai novos segmentos de mercado, fomenta parcerias internacionais e solidifica a reputação dos Açores como um destino turístico competitivo e diversificado.
3. Ao promover uma distribuição mais equitativa de visitantes ao longo do ano, essa abordagem reduz os efeitos negativos associados à concentração em períodos específicos, contribuindo para uma gestão mais sustentável e resiliente do turismo.



4. Essa abordagem direcionada otimiza o uso dos recursos financeiros, maximizando o impacto das campanhas promocionais. Além disso, contribui para a notoriedade turística e impulsiona um crescimento sustentável e mensurável no setor açoriano.
5. Facilita a adaptação estratégica, antecipa tendências, identifica oportunidades de crescimento e fortalece a competitividade do destino turístico açoriano. Isso proporciona uma base sólida para decisões informadas, otimizando a promoção e atração de visitantes.

### **Diagnóstico**

A dependência excessiva do maior mercado emissor, que no caso do destino Açores, é o mercado português, representando mais de 40%, sujeita o setor a riscos consideráveis e desnecessários. A falta de diversificação nos mercados emissores expõe o turismo açoriano a vulnerabilidades económicas e mudanças repentinas nas condições globais. Uma estratégia mais ampla e orientada para a diversificação dos mercados emissores é crucial para garantir a resiliência do setor diante de desafios económicos imprevistos.



# TRANSPORTES

## PRINCÍPIOS E VALORES

As propostas para a reestruturação dos transportes nos Açores são fundamentadas em princípios e valores que visam estabelecer um sistema mais eficiente, transparente, sustentável e equitativo. Almejamos um transporte inclusivo que respeite o meio ambiente e promova uma maior conectividade entre as ilhas e o continente, levando em consideração as particularidades de cada ilha.



# TRANSPORTES

## MAIS CONCORRÊNCIA E MENOS ESTADO NO TRANSPORTES

### Solução

1. Propõe-se a reversão da fusão da Portos dos Açores, restabelecendo a existência de três empresas portuárias independentes pelos 3 principais portos da região: Ponta Delgada, Praia da Vitória e Horta. Regulamentações claras serão introduzidas para garantir uma concorrência justa. Auditorias regulares irão permitir a monitorização do funcionamento e irão estimular a inovação nas infraestruturas portuárias.
2. Estabelecer uma definição diferenciada do preço de serviço, levando em consideração as particularidades das estruturas portuárias de cada ilha. Estudos de viabilidade económica e revisões regulares de preços serão realizados para criar um ambiente dinâmico e equitativo.
3. Implementar medidas para evitar monopólios protecionistas, garantindo a diversidade de empresas prestadoras de serviços essenciais. Criar legislação antimonopólio, incentivar a entrada de novas empresas e realizar auditorias regulares serão elementos-chave.
4. Reverter a atual lei sobre os Transporte em Veículo Descaracterizado a partir de Plataforma Eletrónica (TVDE), facilitando a entrada no mercado, abrindo a entrada de novos operadores e flexibilização de preços.
5. Passar a competência da gestão dos transportes terrestres para uma autoridade inter-municipal, garantindo uma abordagem abrangente e não limitada por fronteiras político-administrativas.
6. Evitar que o Estado atue como acionista privado nos transportes, minimizando riscos financeiros e garantindo uma gestão mais eficiente do setor.

### Benefícios

1. Além de promover a concorrência e a adaptabilidade local, essa medida estimulará a eficiência nas operações portuárias, atendendo melhor às necessidades específicas de cada ilha.
2. Incentivar o uso eficiente das infraestruturas, garantindo uma abordagem mais justa e adaptada à realidade de cada ilha. A realização de estudos de viabilidade económica e a implementação de revisões regulares de preços criarão um ambiente dinâmico e equitativo, promovendo a eficiência e a equidade.





3. Reduzir a dependência de uma única empresa, promover a concorrência e melhorar a qualidade e eficiência dos serviços de transporte. A criação de legislação antimonopólio, incentivos à entrada de novas empresas e auditorias regulares serão elementos-chave para atingir esses benefícios, garantindo um ambiente de transporte mais dinâmico e eficiente.
4. A liberalização do Transporte em Veículo Descaracterizado por Plataformas Eletrónicas (TVDE) promove maior concorrência, flexibilidade de preços e inovação no setor. Esta abertura a novos operadores resulta em mais escolhas e preços competitivos para os utilizadores, estimulando eficiência e melhorias contínuas nos serviços. A liberalização também pode criar empregos e dinamizar a atividade económica.
5. Melhorar a coordenação, eficiência e integração do transporte terrestre entre diferentes municípios. A criação de uma entidade dedicada à gestão integrada, com representação de todos os municípios, facilitará o planeamento estratégico e a otimização de recursos.
6. Reduzir a exposição dos contribuintes a riscos financeiros e promover uma gestão mais orientada para o mercado. A manutenção do Estado como regulador e fiscalizador, em vez de participante direto, assegurará uma gestão mais eficiente e alinhada com as necessidades do mercado.

### **Diagnóstico**

1. Atualmente, a Portos dos Açores detém o monopólio na prestação de serviços portuários, resultante da fusão das três empresas portuárias anteriormente existentes. A concentração das operações em uma única entidade pode levar à estagnação, com poucos estímulos para inovação e adaptação às especificidades de cada ilha. A falta de competição pode resultar em práticas comerciais menos eficientes e na ausência de incentivos para melhorias contínuas.
2. A política de preços uniformes para os serviços portuários não leva em consideração as distintas características e necessidades de cada ilha. Isso cria um sistema que não incentiva o uso eficiente das infraestruturas em ilhas menos movimentadas. A falta de diferenciação nos preços pode desmotivar investimentos em ilhas menos populosas, prejudicando o desenvolvimento económico local. Uma abordagem mais flexível permitiria ajustes tarifários adequados a cada realidade, incentivando uma distribuição mais equitativa dos recursos.
3. A dependência de uma única empresa para serviços essenciais de transporte aéreo, terrestre e marítimo representa um risco significativo para a resiliência do sistema de transporte nos Açores. A ausência de competição cria um ambiente onde a empresa dominante pode operar com menos incentivos para aprimorar a eficiência e a qualidade. Isso pode resultar em serviços menos adaptáveis e potencialmente mais vulneráveis a perturbações operacionais.



# TRANSPORTES

## MAIS INVESTIMENTO

### Solução

1. Determinar zonas imediatamente junto das infraestruturas portuárias para o estabelecimento de unidades logísticas, montadoras ou transformadoras. Colaboração com entidades locais, implementação de incentivos fiscais e parcerias público-privadas financiarão a infraestrutura nessas áreas.
2. Aproveitar a vantagem fiscal para posicionar os Açores como um pivot logístico europeu para o continente americano. Isso envolve a implementação de políticas fiscais atrativas, parcerias com empresas internacionais e campanhas de promoção global.

### Benefícios

1. Incentivar atividades logísticas próximas aos portos, impulsionando o desenvolvimento económico e a eficiência na gestão de mercadorias. A colaboração com entidades locais, implementação de incentivos fiscais e parcerias público-privadas para financiar a infraestrutura nessas áreas contribuirão para maximizar esses benefícios.
2. Estimular investimentos, criar empregos e fortalecer a posição estratégica dos Açores no comércio internacional. A implementação de políticas fiscais atrativas, parcerias com empresas internacionais e campanhas de promoção global consolidarão os Açores como um centro logístico de excelência, impulsionando o desenvolvimento económico e a visibilidade internacional.

### Diagnóstico

1. A falta de zonas logísticas próximas às infraestruturas portuárias limita a capacidade de estabelecer atividades logísticas, montadoras ou transformadoras diretamente ligadas aos portos. A ausência de incentivos e planeamento para criar zonas logísticas próximas aos portos resulta em uma oportunidade perdida para impulsionar o desenvolvimento económico local. A proximidade entre atividades logísticas e portos é crucial para otimizar o fluxo de mercadorias e criar empregos locais.



- Embora os Açores possuam uma vantagem fiscal, essa vantagem não tem sido plenamente explorada para posicionar a região como um pivot logístico europeu. A falta de estratégias claras e ações efetivas para aproveitar os benefícios fiscais impedem os Açores de capitalizarem totalmente a sua localização estratégica. A vantagem fiscal pode ser uma alavanca para atrair investimentos, criar empregos e fortalecer a posição da região no comércio internacional.



# TRANSPORTES

## MAIS CONECTIVIDADE INTER-ILHAS E COM O EXTERIOR

### Solução

1. Concessionar as rotas aéreas de Santa Maria, Horta e Pico para o Continente individualmente e não em conjunto, como acontece atualmente.
2. Criar condições de mercado para incentivar mais transporte de mercadorias para Lisboa e Leixões. Isso pode incluir a revisão de tarifas, a criação de linhas de crédito para empresas locais e a promoção ativa dessas rotas.
3. Reduzir drasticamente as taxas e preços de slots para os transportes de carga cujo destino não seja os Açores. Flexibilidade na definição de tarifas, associada a incentivos fiscais, fortalecerá a economia local.
4. Promover o transporte marítimo de passageiros apenas onde é essencial, focando em rotas nas ilhas do triângulo e grupo ocidental. Isso envolve a revisão das rotas, considerando a procura real e a implementação de programas de apoio.

### Benefícios

1. Estimular a entrada de concorrentes, promover uma oferta diversificada de rotas e otimizar a eficiência operacional do setor aéreo. Verificar o real custo de cada rota. A definição clara de critérios para concessão e o monitoramento ativo garantirão a qualidade e segurança dos serviços prestados, beneficiando os passageiros e promovendo a competitividade.
2. Estimular o transporte inter-ilhas, reduzir custos e fortalecer as relações comerciais com destinos estratégicos. A revisão de tarifas, a criação de linhas de crédito para empresas locais e a promoção ativa dessas rotas contribuirão para aumentar a conectividade, impulsionando o comércio e fortalecendo a posição dos Açores como um ponto estratégico.
3. Aumentar a competitividade da região como destino de transporte de carga e atrair mais operadores para as rotas açorianas. A flexibilidade na definição de tarifas, associada a incentivos fiscais para empresas que escolham os Açores como ponto de transbordo, fortalecerá a economia local, impulsionando o comércio e a atividade portuária.
4. Otimizar recursos, garantir serviços essenciais e concentrar esforços nas áreas mais estratégicas e necessárias. A revisão das rotas, considerando a procura real e a implementação de programas de apoio, garantirá a sustentabilidade desses serviços, proporcionando uma mobilidade eficiente e essencial.



## Diagnóstico

As atuais barreiras tarifárias e a falta de estímulos económicos adequados criam desafios na conectividade eficiente entre as ilhas e os principais destinos continentais, como Lisboa e Leixões. A ausência de condições de mercado favoráveis desincentiva o transporte inter-ilhas, resultando em custos mais elevados e menor frequência de serviços. A falta de estímulos económicos impede o pleno desenvolvimento das relações comerciais com destinos estratégicos, prejudicando a integração regional e nacional.



# COMPETITIVIDADE

## PRINCÍPIOS E VALORES

A busca incessante pela inovação, sustentabilidade, transparência e um ambiente empresarial equilibrado fundamentam os princípios para impulsionar a competitividade nos Açores. Comprometidos com a inovação constante, visamos posicionar a região na vanguarda dos mercados emergentes. A sustentabilidade é nosso pilar central, incorporando responsabilidade ambiental, social e económica para assegurar um desenvolvimento duradouro.

A transparência é alicerce para a confiança, promovendo um ambiente ético e sustentável. A colaboração estreita com as empresas locais é vital, fortalecendo os laços entre setores público e privado. Valorizamos a produção local como elemento crucial para promover autonomia e resiliência económica, preservando a identidade cultural. A modernização administrativa facilita o progresso, simplificando processos e agilizando relações financeiras

Estes princípios, convergindo em direção a uma economia açoriana mais dinâmica e sustentável, delineiam uma visão abrangente e integrada para impulsionar o desenvolvimento económico, sempre pautado pela responsabilidade e respeito pelo ambiente e pela comunidade.

Visamos transformar os Açores num ambiente propício ao crescimento económico sustentável. Essas medidas não apenas impulsionarão a competitividade das empresas locais, mas também contribuirão para o fortalecimento da identidade açoriana num contexto global cada vez mais desafiador.



# COMPETITIVIDADE

## CONTRIBUIR PARA UM MERCADO DE TRABALHO

### MAIS RESILIENTE

#### Solução

1. Estabelecer parcerias dinâmicas e regulares entre escolas e empresas para estágios, cursos práticos e orientação profissional.
2. Inclusão de informações detalhadas sobre as taxas e impostos suportados pelo empregador nos recibos de vencimento dos trabalhadores.
3. Promoção ativa da negociação coletiva nas empresas, estabelecendo prémios tanto para a empresa como para os trabalhadores como incentivo para acordos equitativos e colaborativos.
4. Qualificação ativa dos recursos humanos das empresas e do Estado por meio de formação profissional, estabelecendo parcerias estratégicas com instituições de ensino públicas e privadas na região.

#### Benefícios

Preparação direta para o mercado de trabalho, desenvolvimento de habilidades práticas e redução da lacuna entre teoria e prática.

#### Diagnóstico

1. A falta de alinhamento entre o currículo escolar e as exigências do mercado de trabalho atual, pode resultar numa lacuna de competências. Os recém-formados, sejam eles na escolaridade obrigatória, no ensino profissional ou superior, enfrentarão assim desafios quer na procura ativa de emprego quer na sua adaptação às novas práticas instituídas pelo tecido social e económico. A rápida evolução do mercado de trabalho exige uma abordagem mais dinâmica na capacitação dos alunos. A falta de programas educacionais práticos e orientados para a carreira pode deixar os alunos com inúmeras dificuldades para os desafios do mercado laboral.
2. Necessidade premente de promover relações laborais mais equilibradas e investir na qualificação profissional dos trabalhadores são fundamentais para construir uma força de trabalho qualificada e satisfeita. O equilíbrio entre vida profissional e pessoal é crucial para atrair e reter talentos na região.
- 3.



# COMPETITIVIDADE

## MELHORAR A BALANÇA COMERCIAL

### Solução

1. Tornar os Açores uma região com saldo positivo na exportação inter-regional e internacional, incentivando a diversificação de produtos e mercados. Implementar estratégias específicas para setores promissores e explorar oportunidades emergentes de exportação.
2. Trabalhar de perto com as empresas açorianas para desbloquear o crescimento das exportações, oferecendo apoio técnico, logístico e financeiro. Desenvolver programas específicos para aumentar a capacidade exportadora das empresas locais.

### Benefícios

1. Fomentará o desenvolvimento sustentável de setores locais, criando uma economia mais resiliente e dinâmica. A diversificação de mercados reduzirá a vulnerabilidade económica, promovendo uma base económica robusta capaz de enfrentar desafios globais.
2. Fortalecerá a resiliência do tecido empresarial local, incentivando práticas inovadoras e melhorando a competitividade internacional. A colaboração contínua proporcionará um ambiente favorável à adaptação rápida às dinâmicas do mercado global.

### Diagnóstico

Os Açores enfrentam um desafio significativo na balança comercial, registando um défice onde as exportações são ainda limitadas em escala inter-regional e internacional. O baixo nível das exportações destaca a necessidade premente de adotar medidas que fortaleçam a competitividade dos produtos açorianos no mercado global. A limitação das exportações compromete não apenas o crescimento económico, mas também a diversificação e resiliência da economia regional.





# COMPETITIVIDADE

## CRIAR CONDIÇÕES PARA AUMENTAR O INVESTIMENTO

### Solução

1. Divulgar os Açores como uma das regiões fiscalmente mais competitivas da Europa, destacando os benefícios fiscais para atrair investimento e novas operações. Utilizar estratégias de marketing e campanhas de sensibilização em mercados-alvo.
2. Estabelecer como objetivo atrair grandes multinacionais para estabelecerem nos Açores sua base europeia, oferecendo condições vantajosas, infraestrutura moderna e apoio logístico. Desenvolver parcerias estratégicas com organizações empresariais internacionais.
3. Realizar uma feira industrial internacional para apresentar as empresas açorianas, facilitando o estabelecimento de parcerias e promovendo o intercâmbio empresarial e tecnológico.
4. Concentração e simplificação dos diversos apoios e programas de incentivo económico disponíveis, eliminando redundâncias e facilitando o acesso das empresas a medidas de apoio.
5. Criação de uma conta corrente entre as empresas e o governo regional, visando agilizar o fluxo de caixa nas relações financeiras.
6. Autorização para o início da implementação de projetos económicos antes da obtenção de todas as licenças necessárias, desde que seja nomeado um responsável pela legalidade e boa execução do projeto.
7. Aumento dos recursos destinados à fiscalização técnica e humana, visando investigar e ressarcir o Estado por ações que busquem deliberadamente o abuso da confiança económica por parte de órgãos empresariais.
8. Criação de incentivos para a fusão e aquisição de Micro e Pequenas e Médias Empresas (PMEs).
9. Intensificação dos incentivos à digitalização de processos e qualificações em empresas açorianas de todos os portes, incluindo Micro, Pequenas, Médias e Grandes Empresas.
10. Identificar as cadeias de valor da produção açoriana, investindo na valorização local de setores mais dependentes de importações. Estimular a produção interna através de incentivos à indústria local.
11. Alargamento dos serviços do Registo Integrado de Apoios à Exploração (RIAE) a todas as localizações abrangidas pelo Registo Integrado de Atividades Comerciais (RIAC), ampliando o acesso aos serviços de registo e apoio económico.



## Benefícios

1. Aumentará significativamente a visibilidade internacional dos Açores como destino de investimento, estimulando o crescimento económico e a criação de empregos. A atração de empresas internacionais contribuirá para o desenvolvimento económico sustentável da região.
2. Criará um ecossistema empresarial diversificado, gerando empregos de alta qualidade e promovendo a transferência de conhecimento. A presença de grandes empresas impulsionará a inovação local e abrirá portas para oportunidades de colaboração global.
3. Ampliará a presença global das empresas açorianas, abrindo portas para novos mercados e colaborações estratégicas. O intercâmbio promoverá a inovação e a troca de conhecimento, fortalecendo a posição competitiva das empresas locais nos cenários nacional e internacional.
4. Reduzirá a complexidade administrativa para as empresas, otimizando o processo de solicitação e gestão de apoios. A concentração permitirá uma utilização mais eficiente dos recursos disponíveis, beneficiando diretamente o desenvolvimento económico regional.
5. Melhorará a liquidez das empresas, reduzindo os períodos de espera para recebimento de incentivos e pagamentos governamentais. A conta corrente facilitará a gestão financeira das empresas, promovendo a estabilidade económica e o crescimento sustentável.
6. Agilizará o desenvolvimento económico, permitindo a implementação rápida de projetos estratégicos. A nomeação de um responsável garantirá a conformidade legal, enquanto a antecipação da implementação impulsionará o crescimento económico e a criação de empregos.
7. Reforçará a integridade do ambiente empresarial, dissuadindo práticas fraudulentas. O aumento dos recursos de fiscalização garantirá uma supervisão mais eficaz, protegendo os interesses do Estado e promovendo um mercado justo e transparente.
8. Estimulará a consolidação empresarial, promovendo a eficiência operacional e a competitividade. As fusões e aquisições podem resultar em sinergias positivas, contribuindo para o crescimento sustentável das empresas açorianas.
9. Impulsionará a modernização e a eficiência operacional em todas as empresas. A digitalização facilitará a adaptação ao mercado global, aumentando a competitividade e preparando as empresas para os desafios futuros.
10. Reduzirá a dependência externa, promovendo a autossuficiência e gerando empregos locais. A valorização das cadeias de valor impulsionará a economia açoriana, criando um ambiente propício para o crescimento sustentável.
11. Promoverá uma maior cobertura e acessibilidade aos serviços RIAE, facilitando o registo e a gestão de atividades económicas em todas as localizações. Isso contribuirá para a regularização e legalidade das operações empresariais, fortalecendo o ambiente de negócios.



## Diagnóstico

1. Os Açores enfrenta desafios consideráveis na atração de grandes multinacionais para estabelecerem as suas bases europeias na região. A competitividade regional é prejudicada pela falta de incentivos e condições atrativas para atrair investimento internacional significativo.
2. Abundância e complexidade de apoios e programas de incentivo, aliadas a processos administrativos ineficientes são passos essenciais para melhorar a relação entre o governo regional e as empresas.
3. Limitações na implementação de projetos antes da obtenção de licenças necessárias e falta de recursos de fiscalização são cruciais para criar um ambiente de negócios dinâmico e ético. A burocracia excessiva e a falta de fiscalização podem ser obstáculos significativos para o desenvolvimento económico sustentável.
4. Falta de incentivos à fusão de Micro e PMEs, expansão de benefícios fiscais para a digitalização e qualificação de todas as empresas açorianas são essenciais para aumentar a eficiência e a competitividade no mercado atual. A falta de estímulo à fusão e a resistência à digitalização podem impedir o crescimento e a adaptação das empresas aos desafios contemporâneos.

E como recompensa para os cidadãos dedicados que ainda estão interessados no que realmente importa - as ideias e propostas dos partidos - aqui está um doce presente para aqueles que leram o programa eleitoral da Iniciativa Liberal.

(Se nenhuma das nossas ideias nos aproximou, há sempre uma receita que o consegue.)

## Receita Massa Sovada



### Ingredientes

- Fermento
  - 125 gr. de farinha
  - 1 Batata doce
  - 1 Ovo 1 Colher de sopa de açúcar
  - 20 gr. de fermento
- Massa
  - 1 kg de farinha
  - 250 gr. de açúcar
  - 250 gr. de manteiga
  - 8 Ovos

### Modo de preparação:

Faça o fermento de véspera. Coza a batata-doce e reduza a puré. Junte num recipiente o puré de batata-doce, um ovo batido e o fermento diluído em água morna. Adicione depois a farinha e envolva todos os ingredientes até obter uma massa. Tape o recipiente e deixe levedar até ao dia seguinte.

Peneire a farinha juntamente com o açúcar para um recipiente. Faça um buraco ao centro e coloque os ovos batendo-os. Junte a manteiga derretida e o preparado do fermento. Amasse tudo muito bem num alguidar até que a massa deixe de prender. Tape a massa e deixe levedar durante cerca de 15 minutos.

Volte a amassar (“sovar”) a massa durante o tempo necessário (cerca de meia hora). Quando estiver com a consistência desejada, divida a massa em pedaços do mesmo tamanho, esticando-a e dobrando-a. Deixe os bolos de massa com a forma que pretende polvilhados com um pouco de farinha numa superfície com uma toalha e deixe levedar até que fiquem com cerca do dobro do tamanho.

Pincele a superfície dos bolos com gema de ovo batida e leve ao forno a 200 graus durante cerca de 45 minutos.